



Instituto 5 Elementos

Educação para a Sustentabilidade

Relatório Institucional
2014



Instituto 5 Elementos

O Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) fundada em 1993, em São Paulo, com o propósito de semear conceitos e práticas voltadas à sustentabilidade, fomentar o debate e as ações sobre essas questões na sociedade e disseminar conhecimentos de modo a transformar a relação das pessoas com a natureza e o meio ambiente urbano.

Atuar com transparência, profundidade e criatividade faz parte da nossa essência, com a certeza de que este é o caminho para a construção de uma sociedade sustentável.

Somos uma instituição pioneira e enraizada, cuja experiência e credibilidade foram conquistadas com muito esforço e envolvimento de todos que compartilham os nossos sonhos e ideais.

Visão

Ser uma instituição de excelência em Educação para a Sustentabilidade para a construção de sociedades sustentáveis.

Missão

Contribuir para a transformação da sociedade rumo a práticas sustentáveis por meio do diálogo e da educação.

Valores

Respeito à vida e à diversidade;
Compartilhar com a visão de sustentabilidade;
Ética;
Criatividade.

Princípios

Estamos orientados pelos princípios expressos nos seguintes documentos:
Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e de Responsabilidade Global;
Carta da Terra;
Agenda 21 Brasileira.

Objetivos

Fortalecer a relação da sociedade com o meio ambiente;
Desenvolver e disseminar metodologias voltadas à sustentabilidade;
Promover e capacitar o protagonismo de lideranças.

Programas de atuação institucional

O Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade fomenta a implantação de Políticas Públicas ambientais nacionais, estaduais e municipais em suas interfaces com a Educação Ambiental. Para colocar em prática a nossa Missão, Valores, Princípios e Objetivos temos cinco programas prioritários de atuação:



● ÁGUA

Apoiar e fortalecer a gestão integrada, participativa e compartilhada das Bacias Hidrográficas.

● CONSUMO SUSTENTÁVEL

Promover a sensibilização sobre os impactos do consumo e do desperdício sobre as pessoas e o meio ambiente.

● ESPAÇOS EDUCADORES

Criar espaços educadores sócioambientais de promoção e valorização da sustentabilidade.

● CIDADES SUSTENTÁVEIS

Incorporar aos ambientes urbanos a valorização da natureza, o uso de tecnologias sustentáveis e a corresponsabilidade cidadã.

● MATERIAIS EDUCATIVOS

Produção de publicações, jogos, vídeos, banners que auxiliem a implantação de todos os programas institucionais.

Equipe, Diretoria e Conselho Consultivo

Equipe

Mônica Pilz Borba – Gestora Institucional
André Ruoppolo Biazoti - Coordenador de Projetos
Elaine Diniz Soares – Administração
Filipe Salvador – Comunicação
Gabriela Ribeiro Arakaki – Educadora Ambiental
Leila Maria Vendrametto – Educadora Ambiental
Paloma Costa – Desenvolvimento Institucional
Rizpah Besen - Consultora

Diretoria e Conselho Consultivo

Diretoria

Elie Politi - Diretor Financeiro
José Henrique Clemencio Borba - Diretor Superintendente

Presidência do Conselho

Aron Belinky - Presidente
Patricia Bastos Godoy Otero - Vice-Presidente

Conselho Consultivo

Alan Gilbert Dubner
Andréa Lúcia N. Villares
Célia M. Azevedo Mizinski
Marta Schutzer de Magalhães
Minka Ilse Bojadsen
Pedro Roberto Jacobi
Rachel Soraggi
Sérgio Tinoco Panizza

Conselho Fiscal

Franklin Kuperman
Luiz Cruz Villares
Paulo Afonso Garcia

1. RESUMO EXECUTIVO E RESULTADOS

2. PARCERIAS ESTRATÉGICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1 Plataforma de Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo

2.2 Frente Estadual de Agroecologia de SP

2.3 Grupo de elaboração do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (GT1)

2.4 Reunião da Sociedade civil para elaboração de documento à Conferência Nacional de Educação (CONAE)

2.5 Reunião anual do Fórum Brasileiro de ONGS e Movimentos Sociais (FBOMS)

2.6 Encontro anual da Rede da Mata Atlântica (RMA)

2.7 Rede Brasileira sobre Infância e Consumo (REBRINC)

2.8 Aliança pela Água

2.9 Representação no Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA)

2.10 Participação nas reuniões do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Verde/MG

3. COMUNICAÇÃO

3.1 Visibilidade Institucional

3.1.1 Indicadores de visitação do site, e-mails marketing, notícias, facebook e mailing

3.2 Principais atividades da comunicação no projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura

Lapa

3.3 Principais atividades da comunicação no projeto Plataforma de Agricultura Orgânica em São Paulo

4. RESULTADOS DOS PROGRAMAS E PROJETOS

4.1 Programa Consumo Sustentável

4.1.1 Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa

4.1.2 Formação Consumo Sustentável e Ação em Nova Alvorada do Sul

4.1.3 Formação Consumo Sustentável e Ação ETEC Franco da Rocha

- 4.1.4 Apoio ao programa de educação ambiental de resíduos sólidos da WWF-Brasil
- 4.2 Programa Espaços Educadores
 - 4.2.1 Parque na Escola na EMEF JOCAM
 - 4.2.2 Oficinas de minhocário e construção de jardins de palha no SESC Pompéia
 - 4.2.3 Cineclube Socioambiental (Exibição de filmes e Feiras de Troca)
 - 4.2.4 Dia de Ação no Centro de Educação Ambiental (CEA)
 - 4.2.5 Ações de revitalização das áreas verdes na escola Prof. Andronico de Mello
 - 4.2.6 Ecovila Águas Contentes
- 4.3 Programa Água
 - 4.3.1 Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais
 - 4.3.2 Dia da Água HSBC - 22 de março
 - 4.3.3 Dia da Água HSBC - 27 e 28 de setembro – Dia do Rio
- 4.4 Programa Cidades Sustentáveis
 - 4.4.1 Programa de Educação Ambiental em Canaã dos Carajás/PA

5. ADMINISTRATIVO

- 5.1 Demonstrativos Financeiros - Receitas e Despesas
- 5.2 Fontes de Recursos
- 5.3 Gestão de Recursos
- 5.4 Capital Humano
- 5.5 Acervo: Biblioteca, videoteca e ludoteca

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 6.1 Propostas encaminhadas em 2014
- 6.2 Propostas aprovadas para 2015
- 6.3 Campanha de doação de celulares

7. CALENDÁRIO PARA 2015

1. RESUMO EXECUTIVO E RESULTADOS

Em 2014, o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade beneficiou diretamente 2.899 pessoas (professores, lideranças comunitárias, jornalistas, agricultores e tomadores de decisão), por meio de onze projetos dos programas temáticos Consumo Sustentável, Espaços Educadores, Água e Cidades Sustentáveis, que têm como objetivo disseminar as boas práticas de educação ambiental, com foco na construção de sociedades sustentáveis. O Instituto também mantém uma forte atuação na área de Políticas Públicas, que contribui com resultados qualitativos das nossas ações.

O Programa Consumo Sustentável, que sensibiliza as pessoas sobre os impactos do consumo e do desperdício de recursos naturais, promoveu cinco projetos em 2014: deu continuidade ao projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa, na cidade de São Paulo, que visa mobilizar a população para ampliar a coleta seletiva e implantar minhocários e composteiras, reduzindo, assim, os resíduos que vão para o aterro; promoveu a Formação Consumo Sustentável e Ação junto a todos os professores da Rede Municipal de Ensino de Nova Alvorada do Sul/MS; a Formação Consumo Sustentável e Ação na ETEC de Franco da Rocha; a parceria com a RECOMERCIO para doação de recursos ao Instituto e o Apoio ao programa de educação ambiental de resíduos sólidos da WWF-Brasil. Estes três últimos projetos citados terão seus resultados mensurados somente em 2015.

O Programa Espaços Educadores, que tem como propósito criar ambientes que possibilitem educar para promover tecnologias sociais de sustentabilidade e que favoreçam a alfabetização ecológica dos envolvidos no processo educativo, em 2014, desenvolveu quatro projetos: o Parque na Escola na EMEF JOCAM, no qual ocorreu a formação de professores com o tema consumo sustentável no 1º semestre e oficinas de Educação Ambiental junto a um grupo de 30 alunos no 2º semestre; oficinas de minhocário e construção de jardins de palha no SESC Pompéia; a continuidade das ações no Cineclube Socioambiental, com exibições de filmes e realização mensal de feira de trocas no bairro da Vila Madalena em São Paulo, visando ampliar a consciência socioambiental de lideranças e formadores de opinião; a realização do Dia de Ação no Centro de Educação Ambiental (CEA) e as Ações de revitalização das áreas verdes na Escola Estadual Profº Andronico de Mello. A Ecovila Águas Contentes continua se estruturando para desenvolver atividades educacionais e de produção de alimentos orgânicos.

O Programa Água, que apoia e fortalece a gestão integrada, participativa e compartilhada nos Comitês das Bacias Hidrográficas e promove ações de educação ambiental com foco na água, em 2014, desenvolveu três projetos, dando continuidade à elaboração da publicação Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais, e realizou dois eventos Dia da Água HSBC, voltados aos colaboradores e familiares do banco em diversas capitais do Brasil.

O Programa Cidades Sustentáveis, que incorpora aos ambientes urbanos a valorização da na-

tureza, o uso de tecnologias sustentáveis e a corresponsabilidade cidadã, apoiou, em 2014, a empresa Diagonal na realização do Programa de Educação Ambiental em Canaã dos Carajás/PA.

Nossas parcerias estratégicas estão diretamente relacionadas à nossa atuação na área de Políticas Públicas, sendo estas participações muito importantes para cumprir a nossa missão, além de fazer parte da identidade e missão do 3º setor. Destacamos, em 2014, a nossa liderança no processo de organização e gestão da Plataforma de Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo. Também participamos da Frente Estadual de Agroecologia de SP; da articulação da Política Municipal de Educação Ambiental de São Paulo (PMEA) e do Grupo de elaboração do programa de Educação Ambiental e Comunicação (GT1) do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; da reunião da sociedade civil para elaboração de documento à Conferência Nacional de Educação (CONAE); da reunião anual do Fórum Brasileiro de ONGS e Movimentos Sociais (FBOMS); do encontro anual da Rede da Mata Atlântica (RMA); na formação da Rede Brasileira da Infância e do Consumo (REBRINC); da Aliança pela Água, grupo da sociedade civil que está atuando conjuntamente com as questões relativas à gestão das águas, devido à forte crise pela qual passa o Estado de São Paulo. O Instituto também representou a Sociedade Civil no Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA) e vem participando do Comitê da Bacia Hidrográfica de Conceição do Rio Verde/MG.

Programas	Projetos	Beneficiários diretos	Beneficiários indiretos
Consumo Sustentável	Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa	357	305.526
	Formação Consumo Sustentável e Ação em Nova Alvorada do Sul	211	19.086
	Formação Consumo Sustentável e Ação ETEC Franco da Rocha	45	Sem medição
Espaços Educadores	Parque na Escola na EMEF JOCAM	50	300
	Oficinas de minhocário e construção de jardins de palha no SESC Pompéia	120	Sem medição
	Cineclubes Socioambiental (Exibição de filmes e Feiras de Troca)	1.399	Sem medição
	Dia de Ação no Centro de Educação Ambiental (CEA) com voluntários do HSBC	50	1.600
	Ações de revitalização das áreas verdes e dos muros no Dia do Voluntariado HSBC	150	Sem medição
	Dia da Água HSBC - 22 de março	177	Sem medição
	Dia da Água HSBC - 27 e 28 de setembro – Dia do Rio	260	Sem medição
Cidades Sustentáveis	Programa de Educação Ambiental em Canaã dos Carajás/PA	80	Sem medição
TOTAL		2.899	326.512

2. PARCERIAS ESTRATÉGICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Educação para a Sustentabilidade é um tema transversal que deve permear diversas áreas do conhecimento e ações na atualidade; sendo assim, o Instituto 5 Elementos, ao longo de 2014, deu continuidade à sua participação em diversos fóruns que apoiam a articulação e efetivação das políticas públicas e dos movimentos que estão intimamente ligados aos princípios da educação ambiental expressos nos documentos: Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e de Responsabilidade Global; Carta da Terra; Agenda 21 Brasileira.

Ao nos dedicarmos a estes processos democráticos e participativos, acreditamos que estamos cumprindo a nossa missão institucional, que visa contribuir para a transformação da sociedade rumo a práticas sustentáveis, por meio do diálogo e da educação. Estas atuações possibilitam conexão com diversas redes de parceiros, porém, constatamos que muitos não se conhecem ainda; sendo assim, em 2015, vamos tentar aproximar diferentes grupos temáticos em causas comuns e, assim, fortalecer a Educação para a Sustentabilidade em São Paulo e no Brasil. Seguem, abaixo, as ações, os resultados e as instituições com as quais nos articulamos e nos comunicamos constantemente.



2.1 PLATAFORMA DE AGRICULTURA ORGÂNICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Atuação e Resultados

Em 2014, a Plataforma de Agricultura Orgânica para a cidade de São Paulo promoveu uma reunião de planejamento no início do ano com diversos parceiros, visando criar uma agenda comum e distribuir ações de forma organizada, para que não ocorressem sobreposições das ações. Seguem, abaixo, as principais ações, participações e resultados.

FEVEREIRO

- Participação na Consulta Pública sobre o novo Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde.

MARÇO

- Apoio na manifestação dos agricultores orgânicos em frente à Prefeitura Municipal e realização de audiência com o Prefeito sobre ações para a agricultura de São Paulo;
- Visita a vereadores signatários da Plataforma (ex. Goulart) para maior apoio aos PLs;
- Ampliação do número de instituições e vereadores signatários (atualmente são 27 instituições e sete vereadores).

ABRIL

- Mobilização e participação em audiências sobre o Plano Diretor Estratégico para reivindicar o retorno da zona rural no município;
- Contribuição com o manifesto contra a implantação do aeroporto em Parelheiros;
- Realização de reunião para articular a elaboração conjunta entre as instituições dos projetos para o Edital FEMA 10;
- Realização de reunião com o Secretário do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo sobre o fortalecimento da Supervisão Geral de Abastecimento ABAST e ações para o abastecimento pela agricultura familiar.

MAIO

- Apoio à resolução do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) sobre publicidade infantil;
- Participação na audiência do PL da Merenda Orgânica;
- Articulação de agricultores da região metropolitana para participação no Encontro Nacional de Agroecologia (III ENA);
- Mobilização para divulgação da Feira Orgânica do Modelódromo do Ibirapuera e para sua permanência no espaço.

JUNHO

- Participação na audiência do PL da Merenda Orgânica;
- Realização da segunda coletiva de imprensa com jornalistas na Bio Brazil Fair sobre o tema “A água e a agricultura orgânica - Quem pode produzir água de qualidade?”.

JULHO

- Articulação com DAE/SME e ABAST para elaboração conjunta do substitutivo do PL da Merenda Orgânica;
- Realização de reunião sobre a mobilização para permanência da Feira Orgânica do Ibirapuera;
- Lançamento da campanha #afeirafica, pela permanência da Feira Orgânica no Modelódromo do Ibirapuera.

AGOSTO

- Realização de Circuito Ciclístico pelas hortas comunitárias em prol da Feira de Orgânicos do Ibirapuera;
- Articulação para criação de Decreto que possibilita a implantação de Feiras Orgânicas em Cen-

tros Esportivos (Decreto nº 55.434/2014).

SETEMBRO

- Articulação para revogação da Lei Municipal que exige registro à OCB (Lei 15.944/2013);
- Visita técnica ao Mercado de São Miguel Paulista para articulação de ações voltadas à agricultura orgânica;
- Controle social sobre as ações do governo e da Câmara Municipal.

OUTUBRO

- Participação na audiência do PL sobre Comercialização dos Agrotóxicos.

NOVEMBRO

- Participação em audiências sobre a Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo;
- Participação na plenária do CONSEA Nacional para pautar a agricultura urbana;
- Criação do Boletim Informativo da Plataforma.

Parcerias estratégicas

- Frente de Sustentabilidade da Câmara de Vereadores de SP;
- Associação de Agricultura Orgânica (AAO);
- Instituto Kairós;
- Lista das instituições que apoiam a Plataforma: Associação Biodinâmica (ABD), Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região (ANC), Associação de Produtores Orgânicos de São Mateus (AOSM), Associação Holística de Participação Comunitária (AHPCE), Campanha Contra Uso de Agrotóxicos, Casa do Rosário, Centro Paulus, Confederação Brasileira de Fitoterapia (Conbrafito), Cooperapas, Food Revolucion SP, Fundação Mokiti Okada, Greenpeace, Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), Instituto Alana, Instituto Kairós, Instituto Pedro Matajs, Instituto Pólis e Instituto Refloresta, MOA Internacional, Movimento Boa Praça, Slow Food SP, SOS Mata Atlântica e Vitae Civilis.

Equipe Responsável

André Biazoti e Mônica Borba

● 2.2 FRENTE ESTADUAL DE AGROECOLOGIA DE SP

Atuação

- Reunião de planejamento para as ações em 2014;
- Envio de carta à Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado;
- Reunião em março de 2014.

Resultados

- Destinação das emendas parlamentares para Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) para fortalecimento da rede de referência em Agroecologia;

- Reunião sobre as políticas públicas para agroecologia com a Secretária de Agricultura e Abastecimento;
- Participação no lançamento da 1ª semente de milho orgânico produzida pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).
- Apoio à Feira Orgânica do Ibirapuera para sua permanência no modelódromo.

Parcerias estratégicas

- Rede de Referência de Institutos de Pesquisa em Agroecologia;
- Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento (UPD) de São Roque;
- Gabinete dos deputados Aldo Demarchi (DEM) e Ana do Carmo (PT);
- Centro Paula Souza;
- Instituto Botânico;
- Instituto de Economia Agrícola.

Equipe Responsável

André Biazoti

● 2.3 GRUPO DE ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (GT1)

Atuação e Resultados

O Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade foi eleito, no dia 15 de julho de 2013, integrante da sociedade civil para participar do grupo de trabalho de Educação Ambiental e Comunicação do Comitê Intersecretarial para a implantação da Política Municipal de Resíduos Sólidos de São Paulo. O Comitê Intersecretarial é composto por representantes dos seguintes órgãos: Secretarias de Serviços Municipal, do Verde e do Meio Ambiente, de Direitos Humanos e Cidadania, de Assistência e Desenvolvimento Social, do Trabalho e do Empreendedorismo, da Saúde, de Educação e de Coordenação das Subprefeituras, sociedade civil e iniciativa privada.

Para desenvolver diversas ações integradas, foram criados cinco Grupos de Trabalho – GTs, com as seguintes atribuições: GT1 – elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental e Comunicação em Resíduos Sólidos; GT2 – coordenação e reelaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo, incluindo o Plano para o Sistema de Coleta Seletiva; GT3 – elaboração do Programa de Coleta Seletiva Solidária, com a inclusão dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis; GT4 – coordenação e implementação das ações de manejo dos Resíduos da Construção Civil – RCCs; GT5 – proposição de instrumentos normativos e legais para a Política Municipal de Resíduos Sólidos. Os GTs trabalharam em sintonia com a 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, que foi realizada do dia 30 de agosto a 1º de setembro, no Centro de Convenções do Anhembi, com o tema “Implementando a Política Nacional de Resíduos Sólidos no Município de São Paulo”. De 6 de junho a 27 de julho, ocorreram as reuniões preparatórias da Conferência em todas as subprefeituras, sempre aos sábados, a partir das 15 h. A participação foi aberta a todos os municípios e, na etapa preparatória, foram eleitos os del-

egados da 4ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. As inscrições foram feitas no local e, ao todo, foram 600 delegados. Os encontros também tiveram como finalidade a produção de um diagnóstico sobre resíduos sólidos dessas regiões, que serviram como base para a reelaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O documento organizou o planejamento da coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos na cidade de São Paulo nos próximos 20 anos. As reuniões do GT1 ocorreram quinzenalmente, sendo que a gestora do Instituto 5 Elementos, Mônica Borba, participou destas reuniões. O Programa de EA e Comunicação Social foi finalizado por este GT em maio de 2014.

Parcerias Estratégicas - GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO

SOCIEDADE CIVIL: Associação Brasileira para Sensibilização, Coleta e Reciclagem de Resíduo de Óleo Comestível – Ecóleo - Aldo Struffaldi; Centro Avançado de Estudos na Gestão Pública e Privada – CEAESP - Claudia Saleme; Instituto 5 Elementos - Educação para Sustentabilidade - Mônica Pilz Borba; Instituto GEA - Ética e Meio Ambiente - Ângela Martins Baeder; Instituto Ecoar para a Cidadania - Miriam Duailibi; Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis – MNCR - Eduardo Ferreira de Paula; Observatório da Mulher - Rachel Moreno; Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo – SINDIPLAST - Simone Carvalho Levorato Fraga; União Geral dos Trabalhadores – UGT - João Carlos Capana. Colaboração: Nina Orlow.

INICIATIVA PRIVADA: Eco Ação Educacional Ltda. ME - Adriana R. Barros; Logística Ambiental de São Paulo S.A. – LOGA - Solange Aparecida Cruz Shnaak; Ultrapuro Energia – Redigestor - Marcos Antonio de Araujo; Universidade Nove de Julho – UNINOVE - Fabio Mercki.

PODER PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Hugo Luiz de Menezes Montenegro e Patrícia da Silva; SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - André Lima de Assis e Ricardo Pettinati Gonelli.



● 2.4 PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO (CONAE)

Atuação e Resultados

O Instituto 5 Elementos foi convidado para participar da discussão do documento do Eixo III - Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável: Cultura, Ciência, Tecnologia, Saúde e Meio Ambiente na Conferência Livre ocorrida no dia 3 de agosto. Ao entrar em contato com o texto da CONAE que faz referência à Educação Ambiental, foi elaborado o Manifesto para CONAE São

Paulo/SP, que foi lido e entregue em 17 de agosto. Infelizmente, as sugestões da Conferência LIVRE não foram acolhidas formalmente pelo Fórum que organiza esta conferência, pois foi observado que, nas conferências regionais, houve muito pouco tempo para discussão e elaboração de propostas. Seguem, abaixo, as contribuições que sugerimos que fossem inseridas no documento final.

O Eixo III - Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável: Cultura, Ciência, Tecnologia, Saúde e Meio Ambiente desconsidera totalmente a existência da Política Nacional de Educação Ambiental de 1999, bem como todos os seus documentos norteadores, que são: Carta da Terra, Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e de Responsabilidade Global e Agenda 21 Brasileira. Pois um documento desta importância e natureza não deveria utilizar o termo Desenvolvimento Sustentável, que tem como base conceitual a continuidade do capitalismo. Baseado nas referências bibliográficas acima, observamos que o texto do Eixo III, em nenhum momento, aborda ou questiona o papel da educação em relação ao nosso modelo de desenvolvimento, que atualmente atende a interesses do capital, sendo seus resultados voltados à destruição e poluição de nossos recursos naturais, com tamanha velocidade, que está colocando em risco a continuidade da espécie humana neste planeta. Outro problema encontrado neste documento é a ausência dos conceitos humanísticos, tais como: desenvolvimento humano, ética, valores, cultura de paz e construção de sociedades sustentáveis, que, em nossa opinião, deveriam ser a base conceitual deste documento. Para iniciar, sugerimos alteração do título deste Eixo III para: **EDUCAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS: CULTURA, CIENCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E TRABALHO**. Sendo assim, seguem, abaixo, nossas principais sugestões de alteração no Eixo III:

- Substituir, no documento inteiro, o termo desenvolvimento sustentável por sociedades sustentáveis;
- Incentivar a cidadania, o protagonismo e o empreendedorismo como base para se construir sociedades sustentáveis dentro da cultura de paz;
- O desenvolvimento sustentável, compreendido como resultante da articulação entre crescimento econômico, igualdade social, proteção ao meio ambiente, valorização dos conhecimentos/saberes culturais tradicionais e nas dimensões da sustentabilidade: social, ambiental, cultural, econômica, ética, política e estética;
- Reconhecer e garantir formas de produção sustentável dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e comunidades tradicionais;
- Reconhecer e valorizar o programa de Merenda Escolar, que incentiva a compra direta de alimentos saudáveis da agricultura familiar local, visando apoiar a implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar, que tem como referência a FAO, que reconhece a agricultura sustentável e a orgânica;
- As Secretarias de Educação Estaduais e Municipais devem incentivar que a escola seja um centro de produção de pesquisa científica, estimulando a criação de novas informações produzidas e compartilhadas pelos professores e alunos. Que seus resultados possam apoiar a produção de materiais pedagógicos, utilizando múltiplas linguagens que evidenciem o conhecimento da realidade local e específica, mantendo convênio com editoras para apoiar a produção destes materiais educativos;

- Garantir a oferta de educação em tempo integral na escola pública, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinar, incluindo atividades culturais, esportivas e ambientais que incentivem a cidadania e o protagonismo;
- Institucionalizar, em regime de colaboração, a acessibilidade, ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio de tecnologias sociais sustentáveis, construindo: quadras esportivas, laboratórios (ciências e informática), espaços para atividades culturais, bibliotecas, videotecas e ludotecas, auditórios, cozinhas e cozinhas pedagógicas, refeitórios, hortas circulares, pomares, agroflorestas, salas verdes, espaços educadores ao ar livre, para garantir a educação em tempo integral, utilizando materiais de culturas e modelos regionais nestas construções, com base na arquitetura sustentável (bioconstrução, tecnologias regionais e sociais), adequados ao conceito de sustentabilidade;
- Garantir o respeito e a valorização do meio ambiente e de todas as formas de vida, contexto e diversidade cultural, igualdade de gênero, etnia, orientação sexual e geracional, valendo-se da legislação de proteção existente e da respectiva jurisprudência;
- Implementar critérios de qualidade do recurso aplicado, para que sejam aplicados com regularidade e para que, quando constatados baixos índices estabelecidos, os mesmos sejam substituídos e/ou readequados. Democratizar o processo de seleção destas novas tecnologias, promovendo a transparência e a participação de professores/as e alunos/as;
- Garantir o cumprimento e o amplo debate das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/12) pela comunidade escolar, além de apoiar a implantação das Políticas Nacional, Estaduais e Municipais de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999). Contribuir com o Sistema Nacional de Educação Ambiental (SISNEA). O SISNEA propõe estruturar elementos do Programa (ProNEA) e da Política Nacional de Educação Ambiental de forma articulada e orgânica, ampliando a dimensão participativa e democrática, bem como facilitando a coordenação das múltiplas e mútuas relações da gestão e da formação da Educação Ambiental. Além das competências e atribuições dos entes de gestão governamental da PNEA, a ideia deste sistema também inclui outras organizações que promovem a formação, a comunicação em educação ambiental e participam da formulação de políticas públicas nas bases territoriais. Garantir, também, a divulgação, reflexão e potencialização da Carta da Terra e do Tratado Internacional de Educação Ambiental para as sociedades sustentáveis;
- Promover o acesso e viabilizar a apropriação do conhecimento referente aos biomas brasileiros, às bacias hidrográficas, às culturas locais, aos povos tradicionais (disseminando-o junto às empresas, aos governos e à sociedade), adaptando à faixa etária;
- Usar a metodologia da Pegada Ecológica para medir o uso dos recursos naturais das atuais gerações, de modo a garantir recursos para as futuras gerações;
- Ampliar o atendimento especializado às crianças, do nascimento aos sete anos (1º septênio de vida), em interface com os serviços de saúde e assistência social;
- Renovar o Ensino Médio, incentivando a realização de projetos temáticos comuns interdisciplinares e metadisciplinares, relacionados à realidade local, às políticas públicas e ao conhecimento teórico;
- Fortalecer e ampliar as iniciativas de formação profissional que trabalham a Economia Solidária, o cooperativismo e a autogestão como estratégia de construção das sociedades sustentáveis;
- Fomentar estudos e pesquisas sobre construção de valores para o desenvolvimento humano,

a fim de apoiar currículos das escolas e universidades, considerando as necessidades das dimensões da sustentabilidade.

Parcerias Estratégicas

- Instituto Paulo Freire
- Ação Educativa

Equipe Responsável

Mônica Pilz Borba

● 2.5 XXI ENCONTRO NACIONAL DO FÓRUM BRASILEIRO DE ONGS E MOVIMENTOS SOCIAIS (FBOMS) – BRASIL REAL, LEGAL, JUSTO E SUSTENTÁVEL

Atuação e Resultados

O XXI Encontro Nacional do FBOMS e Reunião ampliada do Campo Socioambiental para o enfrentamento dos impactos socioambientais de megaempreendimentos e da Copa do Mundo de 2014 no Brasil aconteceu na Casa de Retiros Assunção, Av. L-2 Norte SGAN, de 19 e 20 de maio de 2014, em Brasília/DF.

Objetivo geral: identificação e avaliação de desafios para a sustentabilidade socioambiental, justiça e cidadania, a partir das perspectivas diversas de entidades do Campo Socioambiental articuladas com o FBOMS para debater o Brasil Real, Legal, Justo e Sustentável.

Objetivos específicos:

- 1- Identificar criticamente quais são os desafios mais importantes e urgentes para a sustentabilidade no Brasil, nas diversas perspectivas de participantes do FBOMS e de redes parceiras;
- 2- Apontar oportunidades para articular e integrar nossas estratégias, considerando as diversas ênfases no social, no ambiental, no modelo econômico e na existência de alianças e redes com focos “especializados” (temáticos, regionais etc.);
- 3- Avaliar, no atual contexto, que tendências corroboram contra e a favor da sustentabilidade socioambiental nos meios rurais e urbanos e que condições existem para aprimorar e ampliar nossas ações;
- 4- Refletir sobre qual é, ou deve ser, o papel do FBOMS na promoção de diálogos, convergências e estratégias para lidar com a diversidade de perspectivas, e como ampliar o engajamento e eficácia para este movimento;
- 5- Deliberar sobre assuntos institucionais do FBOMS;
- 6- Subsidiar o plano de ação para a próxima gestão da Coordenação Nacional do FBOMS.

Dentre as diversas ações que ocorreram neste encontro, destacamos que o Instituto 5 Elemen-

tos, representado por Mônica Pilz Borba, gestora institucional, prontificou-se a participar mais ativamente do GT de Educação Ambiental e Agenda 21, tendo uma nova coordenação: Diogo Damasceno Pires - Rejuma e Sabrina Amaral - Gaia Guria. Como representantes junto ao MMA / Comissão Nacional da Agenda 21, Mônica Borba e Doroty Martos alternarão sua presença nas reuniões.

Como resultado deste encontro, foi elaborado um relatório detalhado (<http://fboms.org.br/?s=relatorio+do+XXI+encontro+nacional+FBOMS>), no qual diversas articulações foram planejadas, novos representantes foram eleitos para participação em diversos e importantes espaços que o FBOMS tem representação, além de elaborar diversas moções encaminhadas as estes espaços de representatividade da sociedade civil.

Instituições Participantes do Encontro

Âmbito Nacional: Rede de Juventude e Meio Ambiente (REJUMA), ESQUEL, TERRAZUL, MMA.

São Paulo: Bio-Bras, Casa, SOS Mata Atlântica, Fórum Agenda 21 do Macro Leste, Instituto Redecriar, Instituto HENFIL, ECOSURFI, Associação Novo Encanto, ESPAÇO, Atitude de Cidadania e Meio Ambiente, ESQUEL.

Rio de Janeiro: ISPN, GEEMA, Associação dos Profissionais de Engenharia Florestal do RJ, GAIA GURIA.

Brasília: FGEB, International Rivers, TERRAZUL, IABS / Socioambiental e CMM, Greenpeace, IPAM.

Santa Catarina: Apremavi, Coletivos Memórias do Mar.

Goiás: RECEJUMA, REJUMA, IBC, Instituto Cerrado Criativo.

Maranhão: Idesam, Instituto Maranhense de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Bahia: Associação Fórum Pró Cidadania, GAMBÁ.

Rio Grande do Sul: INGÁ, Instituto Augusto Carneiro.

Rio Grande do Norte: ASPOAN, STV Brasil.

Pará: GTA, Instituto Energia e Meio Ambiente.

Amazônia: REJUMA.

Piauí: SEMAN.

Paraíba: APAN.

Pernambuco: Ecos Brasil.

Ceará: RECEJUMA.

Paraná: APROMAC.

Convidado: Nilo Diniz do MMA/DEA.

2.6 ENCONTRO ANUAL DA REDE DA MATA ATLÂNTICA (RMA)

Atuação e Resultados

O Instituto 5 Elementos, representado neste evento por Mônica Borba, gestora institucional, participou do Seminário da Semana da Mata Atlântica – 24 de maio de 2014, na Escola Municipal de Astrofísica, Parque Ibirapuera – São Paulo – SP. Reuniram-se diversas instituições da Rede da Mata Atlântica (RMA), ocasião em que o site da rede foi lançado e diversos assuntos referentes à

nossa articulação discutidos. Sendo assim, escrevemos a Carta da Mata Atlântica 2014, para ser entregue aos candidatos nas próximas eleições.

“A Mata Atlântica é o bioma mais ameaçado do Brasil e o segundo do Planeta, globalmente reconhecido como prioridade para ações de conservação da biodiversidade, dos serviços ambientais e demais recursos naturais. Isso acontece não apenas por sua sociobiodiversidade inigualável, que está desaparecendo, mas também por sua importância para a manutenção da qualidade de vida de mais de 60% da população brasileira que habita seu território.

A deterioração do bioma, causada por um modelo de desenvolvimento que privilegia grandes projetos públicos e privados, planejados e implementados sem os devidos cuidados socioambientais, gera problemas como a perda de biodiversidade e dos serviços ambientais prestados pelos ecossistemas, como a regulação da quantidade e da qualidade da água. O resultado mais visível dessa situação hoje na Mata Atlântica é a ocupação indiscriminada de morros e áreas de mananciais. Com isso, a população passa a conviver com enchentes e desabamentos em épocas de fortes chuvas e falta de água em tempos de seca, entre muitos outros problemas. Um retrospecto recente das consequências disso vão desde perdas econômicas – em um território que corresponde a 70% do PIB brasileiro - e de qualidade de vida nas cidades, até perdas de vidas humanas.

É por isso que a situação crítica da Mata Atlântica tem mobilizado diversos setores da sociedade, que exigem ações e políticas capazes de assegurar sua conservação e restauração. No entanto, na contramão das necessidades, estamos vivenciando um grande retrocesso na política socioambiental brasileira, que impacta negativamente tanto a Mata Atlântica como nos demais biomas presentes no País.

Nesse contexto, nós, da Rede de ONGs da Mata Atlântica, da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, apresentamos dez ações fundamentais e emergentes para reversão das degradações e proteção do bioma.

- 1- Retomar a agenda de criação e implantação de áreas protegidas;*
- 2- Regulamentar o Fundo de Restauração da Mata Atlântica (previsto em lei há oito anos);*
- 3- Estruturar de maneira adequada os órgãos responsáveis pelo cumprimento do Código Florestal brasileiro (em vigor há dois anos);*
- 4- Implantar, de forma qualificada, transparente e com participação social, os instrumentos do Código Florestal brasileiro, como o Cadastro Ambiental Rural, a restauração florestal e os incentivos econômicos e fiscais, para a sua total efetivação;*
- 5- Estabelecer um marco legal sobre Pagamento por Serviços Ambientais, em consonância com o Código Florestal Brasileiro e propor a criação de leis e programas similares nos estados e municípios;*
- 6- Criar programas, em âmbito federal e estaduais, de fomento a elaboração e implementação dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;*

- 7- *Rearticular e fortalecer o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) como principal instrumento de gestão da política ambiental nacional, com participação e controle social;*
- 8- *Estabelecer um plano de ação para o cumprimento e monitoramento das Metas da Convenção da Diversidade Biológica (Metas de Aichi), voltadas para conter as perdas de biodiversidade no bioma, envolvendo e fomentando os estados e diversos seguimentos da sociedade;*
- 9- *Promover ampla discussão com a sociedade sobre megaempreendimentos, públicos e privados, que impactam o bioma;*
- 10- *Integrar as Políticas Públicas, nas três esferas da federação, tais como recursos hídricos, meio ambiente, agroecologia e mudanças climáticas, para a conservação e preservação do bioma.”*

Parcerias Estratégicas

SOS Mata Atlântica

A Rede de ONGs da Mata Atlântica, que tem mais de 100 instituições cadastradas. Para conhecer mais visite o site www.rma.org.br.



● 2.7 REDE BRASILEIRA SOBRE INFÂNCIA E CONSUMO (REBRINC)

Atuação e Resultados

Em 2013, o Instituto Alana iniciou uma série de articulações por meio da promoção de três encontros presenciais em São Paulo, com diversos atores de âmbito nacional que militam em prol da bandeira contra o consumismo na infância. O grupo definiu seu nome, missão, objetivos, ações e grupos de trabalho, além de criar um grupo fechado no *Facebook*. Desde o início desta articulação, o Instituto 5 Elementos foi convidado para participar dessa rede, sendo representado pela gestora institucional Mônica Pilz Borba, que atua no GT de Políticas Públicas dessa rede. Em 2014, também participaram da REBRINC as educadoras ambientais Gabriela Arakaki e Leila Vendrametto. Neste ano, o grupo de comunicação trabalhou muito e criou o site <http://rebrinc.com.br/>, para fortalecimento e abertura da rede para interessados em geral.

O grupo de políticas públicas/legislação visa incidir politicamente, com ações de advocacy, para proteger a criança diante da comunicação mercadológica. Atua por meio da produção de documentos e da difusão de ideias da Rebrinc junto aos agentes do poder público e da sociedade civil, para que sejam estabelecidas políticas públicas de proteção à criança diante da publicidade, além de fazer com que as já existentes se tornem efetivas. Destacamos que a resolução 163 do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conanda, que proibiu o direcionamento da publicidade para a criança, completou seis meses de sua publicação no dia 4 de outubro. O seu texto reforça o que já está definido pelo Código de Defesa do Consumidor,

considerando “a prática do direcionamento de publicidade e comunicação mercadológica à criança com a intenção de persuadi-la para o consumo de qualquer produto ou serviço” abusiva e, portanto, ilegal. A resolução complementa o CDC por definir os aspectos que caracterizam a abusividade, que são aqueles usados para chamar a atenção da criança. Nesse período, o cenário da comunicação mercadológica pouco mudou, mas o debate sobre o tema foi intensificado.

A Rede Brasileira Infância e Consumo, Rebrinc, apoia a resolução 163 e promove a reflexão sobre os impactos da publicidade dirigida à criança e ao adolescente. Com a resolução, anúncios impressos, comerciais televisivos, spots de rádio, banners e sites, embalagens, promoções, merchandising, ações em shows e apresentações e nos pontos de venda não podem ser direcionadas à criança.



● 2.8 ALIANÇA PELA ÁGUA

Atuação e Resultados

A crise da água na região Sudeste do Brasil, em especial na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, movimentou a sociedade civil, que formou, no 2º semestre de 2014, a Aliança pela Água, uma coalizão de sociedade civil para contribuir com a construção de segurança hídrica em São Paulo, por meio da coordenação das várias iniciativas já em curso e da potencialização da capacidade da sociedade de debater e executar novas medidas. Como meta de curto prazo: chegar em abril de 2015 em situação segura para enfrentar mais um período de estiagem; e como meta de longo prazo: implantar um novo modelo de gestão da água, que garanta um futuro seguro e sustentável para os moradores de São Paulo (estabilidade social, econômica e ambiental).

Para atingir essas metas, as organizações participantes propõem um consenso em torno de um conjunto de ações. Essa Agenda Mínima é o núcleo que vai permitir que instituições independentes entre si unam esforços e multipliquem os resultados de suas iniciativas. A agenda mínima foi construída a partir dos resultados do projeto Água@SP, que teve a adesão de mais de 280 especialistas de 60 municípios, que propuseram 196 ações de curto prazo e 191 de longo prazo, além de apontarem mais de 300 iniciativas inspiradoras para a gestão da água em São Paulo. Para conhecer todas as propostas visite o site: <http://aguasp.com.br/>.

Parcerias Estratégicas

Integrantes da Aliança pela Água: Advogados Ativistas, Associação Águas Claras do Rio Pinheiros – AACRP, BEM TE VI Diversidade, Cidade Democrática, Coletivo Curupira, Espaço - Formação, Assessoria e Documentação, RPPN Fazenda Serrinha, Grupo Permacultores, Greenpeace Brasil, GT

Meio Ambiente da Rede Nossa São Paulo, InfoAmazônia, Iniciativa Verde, Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade; , Instituto Akatu, Instituto ATÁ, Instituto Auá de Empreendedorismo Socioambiental, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Instituto Mutirão, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Instituto Socioambiental, Itu Vai Parar!, Mapas Coletivos, Minha Sampa, Movimento Cisterna Já, Proteste - Associação de consumidores, Rede Nossa São Paulo, Rede de Olho nos Mananciais , SIBITE, Sala Crisantempo, SOS Mata Atlântica, The Nature Conservancy (TNC), Virada Sustentável, Volume Vivo , WWF- Brasil, WRI Brasil.

Equipe Responsável

Leila Vendrametto, Mônica Pilz Borba e nosso conselheiro Alan Dubner.



● 2.9 REPRESENTAÇÃO NO FUNDO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE (FNMA)

O Instituto 5 Elementos foi eleito como suplente na região Sudeste para representar a Sociedade Civil junto ao FNMA, e nos dias 24 a 25 de julho, aconteceu a 68ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente no Ministério do Meio Ambiente, em Brasília. No dia 24, foi realizada uma reunião de contextualização para os novos conselheiros, com o objetivo de apresentar o FNMA, sua história, funcionamento, estrutura e desafios. À tarde, foi realizada uma reunião de transição entre os conselheiros representantes da Sociedade Civil do mandato anterior e do atual. No dia 25 de julho, ocorreu a deliberação sobre a classificação dos projetos selecionados para apoio por meio da Demanda Espontânea 2013/2014. Como o Instituto 5 Elementos está participando da demanda espontânea, Mônica Borba, que representa o Instituto, não pôde participar da discussão neste Conselho.

● 2.10 COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE/MG

Atuação

O Instituto 5 Elementos, em 24 de outubro de 2013, compôs o Conselho do Comitê do Rio Verde/MG, para o mandato de 2013 a 2017, como Suplente no segmento da Sociedade Civil. Este comitê tem a participação de 31 municípios (Airuoca, Alagoa, Baependi, Cambuquira, Campanha, Caxambú, Conceição do Rio Verde, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Cristina,

Cruzilha, Dom Viçoso, Elói Mendes, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Lambari, Monsenhor Paulo, Olímpio Noronha, Passa Quatro, Pedralva, Pouso Alto, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, São Thomé das Letras, Soledade de Minas, Três Corações, Três Pontas, Varginha e Virgínia), e a nossa participação tem como objetivo de nos aproximarmos das questões ligadas à gestão das águas e socioambientais locais, visto que o Instituto 5 Elementos pretende desenvolver um centro de educação ambiental na Ecovila Águas Contentes, que fica no município de Conceição do Rio Verde/MG, e esta participação deverá agregar articulações e tecer novas parcerias locais.

O Instituto 5 Elementos têm participado com ideias e apoio à diretoria, realizando também articulações com os outros municípios, como Itanhandu, Varginha, Carmo de Minas, Lambari, Jesuânia e outros.

Em 28/11/2013, houve mudança da Diretoria do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Verde, GD4, e o Sr. Valentim Calenzani, advogado e ambientalista, assumiu a presidência, após 10 anos de mandato da gestão anterior.

Resultados

Em 2014, ocorreram quatro reuniões, em diferentes municípios. Seguem, abaixo, os assuntos nelas tratados.

13/2 - Local da reunião: município de Passa Quatro

O Comitê não recebe recurso há 2 anos, nem projetos, e não tem sede nem estrutura básica para uma boa gestão. O presidente está organizando e mobilizando uma sede. A secretária também está mudando, e todos estão se organizando aos poucos.

24/4 – Local da reunião: município de Virginia

Apresentação das Atas anteriores para aprovação, apresentação dos documentos do Comitê e proposta da nova diretoria.

25/9 - Local da reunião: município de Varginha

Apresentação do Comitê de Bacia do Rio Sapucaí GD5, que quer assumir as finanças do GD4, que é do Comitê de Bacias do Rio Verde. A bacia hidrográfica do rio Verde situa-se na região Sul/Sudoeste de Minas, possuindo área de drenagem de 6.891,4 km², integrando a bacia hidrográfica do rio Grande. A bacia hidrográfica do rio Verde constitui a Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos (UPGRH) GD4, sendo que sua área corresponde a 4,25% da área total da bacia do rio Grande. O rio Verde nasce no limite dos municípios de Passa Quatro e Itanhandu, na vertente ocidental da serra da Mantiqueira, a cerca de 2.600 m, próximo à divisa de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, e corre por sua encosta, em direção Oeste.

A OSCIP “Terra das Águas de São Lourenço” se candidatou novamente para assumir o setor financeiro do Comitê do Rio Verde, pois não há nenhuma outra ONG ou OSCIP que queira realizar este trabalho e esteja com a documentação em ordem. Foram realizadas duas reuniões extraordinárias em São Lourenço para resolver esta questão. A documentação da OSCIP está em avaliação no IGAM. O G4 tem 1 milhão para realização de Projetos de 2014 a 2017.

11/12 – Local da reunião: município de Itanhandú

Participação de Itanhandú com o prefeito, Sr. Joaquim Arnaldo Evangelista Silva, e o secretário de Meio Ambiente, Sr. Fernando Esteves da Fonseca, pois tem uma gestão compromissada com o Rio Verde. Existe uma preocupação do poder público municipal de Itanhandu em desenvolver ações ambientais e educacionais para melhoria da qualidade de vida e conscientização ambiental, existe uma grande concentração de granjas e indústrias. A nascente do rio Verde passa por Itanhandú e percorre várias cidades do GD4. O Instituto Super Ação, de Itanhandu, é forte e bem articulado e quem coordena é Stella Guida, que apresentou um ótimo documentário sobre resíduos “Que se lixe o Lixo”, que será lançado em 2015 e exibido em todas as escolas. A Gláucia Esqueda, representante do Conselho Fiscal “OSCIP Terra das Águas” de São Lourenço, apresentou o Projeto de Resíduos “Proteja seu Planeta”, iniciado em 2014, e a OSCIP também se propôs a escrever projetos. O Sr. Ronaldo Brandão Barbosa, diretor interino do CBH Araguari, palestrou sobre aplicação dos recursos de cobrança, criação de uma Agência para o G4, pois há 2 anos o G4 não recebe recurso.

Também foi organizado um grupo de cinco pessoas para “Deliberação da Câmara Técnica de Projetos” e Ana Lucia Pilz Borba, representante do Instituto 5 Elementos, está participando deste grupo. Foi colocado também que existem cadeiras na APA da Mantiqueira para os Comitês de Bacias. Foram agendadas as datas e locais das reuniões de 2015. Os projetos apresentados nesta última reunião são aqueles que estão sendo realizados com verbas públicas e privadas.

A intenção é que os participantes do Comitê de Bacias do Rio Verde desenvolvam projetos com verbas públicas com anuência do Comitê de Bacias, utilizando também os recursos destinados aos Comitês. Mas, para isso, segundo indicação do Sr. Valentim, presidente do Comitê, os pro-

jetos precisam estar pré-elaborados, pois os Editais têm curto prazo.

Outra questão é propiciarmos a agilidade das reuniões, encontro dos representantes do Conselho e deliberações, pois o Regimento Interno precisa ser alterado. A questão é que, quando há uma convocação para reunião, se temos um quorum inferior a 50% mais 1, não podemos realizá-la, e esta acaba sendo transferida e nada se resolve. Ana Lucia propôs a alteração do Regimento Interno, para que os participantes presentes, havendo representação dos quatro segmentos, possam deliberar e agilizar as ações do Comitê. A ideia foi aprovada e será votada na próxima reunião em 19/3/2015 em Carmo de Minas.

Parcerias Estratégicas

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GD4, DECRETO Nº 39.910 – 22/09/1998
Ato governamental publicado em: 24 de outubro de 2013

I - PODER PÚBLICO ESTADUAL

1. Titular: Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Representante: Sônia de Souza Lima Suplente: Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM Representante: Lara Ferreira da Cunha Fonseca
2. Titular: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG
Representante: Carlos Augusto Camargo da Silva Suplente: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG Representante: Eduardo da Silva
3. Titular: Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM
Representante: Rogério Junqueira Maciel Villela Suplente: Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM Representante: Patrícia Rocha Maciel Fernandes
4. Titular: Secretaria de Estado de Educação - SEE
Representante: Crislei Nogueira da Silva Suplente: Secretaria de Estado de Educação - SEE Representante: Joseli Aparecida Fernandes
5. Titular: Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG – 6ª Cia PM Ind Mat Representante: Mirela Maciente Silva Botrel Suplente: Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG - 6ª Cia PM Ind Mat Representante: Roner Sebastião Mangia
6. Titular: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais – SETUR
Representante: Gabriel Salgado de Oliveira Suplente: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais – SETUR Representante: Jean Cláudio Rodrigues de Oliveira

7. Titular: Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA
Representante: Júlio César de Almeida e Carvalho Suplente:
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA Representante:
Cristiane Lenzi Poli

8. Titular: Departamento de Estrada e Rodagem do Estado
de Minas Gerais – DER Representante: João Tadeu da Costa
Suplente: Departamento de Estrada e Rodagem do Estado de
Minas Gerais – DER Representante: Carlos Henrique de Souza
Sarkis

9. Titular: Instituto Estadual de Florestas - IEF Representante:
Solange Lemgruber Boechat Suplente: Secretaria de Estado
de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD
Representante: Alexandre Fernandes

10. Titular: Empresa de Assistência Técnica e Extensão
Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER Representante:
José do Socorro Lage Duarte Suplente: Secretaria de
Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA
Representante: Antônio Henrique Pereira

11. Titular: Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais –
CBMMG – 3º Pel/3ªCia/9ºBBM Representante: Roner Rocha
Suplente: Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais –
CBMMG - 3º Pel/3ªCia/9ºBBM Representante: André Luiz
Esperidião

12. Titular: Secretaria de Estado de Saúde – SES Representante:
Jacqueline Aparecida Ribeiro Paiva Suplente: Secretaria
de Estado de Saúde – SES Representante: Márcio de Souza
Ferreira

II - PODER PÚBLICO MUNICIPAL

1. Titular: Prefeitura Municipal de Lambari Representante:
Maria do Carmo Santos Pinto Suplente: Prefeitura Municipal
de Lambari Representante: Maria Adriana da Silva

2. Titular: Prefeitura Municipal de Três Corações
Representante: Cristiana Vichiato Figueiredo Suplente:
Prefeitura Municipal de Três Corações Representante:
Simone Catarina Silva Archanjo

3. Titular: Prefeitura Municipal de Baependi Representante:
Filipe Condé Alves Suplente: Prefeitura Municipal de
Baependi Representante: Priscila Barbosa Pereira

4. Titular: Prefeitura Municipal de Itamonte Representante:
Andressa Santos Chaves Suplente: Prefeitura Municipal de
Itamonte Representante: Catarina Romanelli Chaves

5. Titular: Prefeitura Municipal de Virgínia Representante:
Hermano Santana Reis Suplente: Prefeitura Municipal de
Virgínia Representante: Danilo Gaioso Machado

6. Titular: Prefeitura Municipal de Varginha Representante:
Joadylson Barra Ferreira Suplente: Prefeitura Municipal de
Varginha Representante: Malius de Figueiredo

– SAAE Lambari Representante: Lila-Léa Castro Pereira Suplente: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Lambari – SAAE
Lambari Representante: Samuel Marques Moraes 7. Titular: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Pontas – SAAE
Três Pontas Representante: Marisa Cainelli Basilio de Brito Suplente: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Pontas –
SAAE Três Pontas Representante: José Vitor da Silva

7. Titular: Prefeitura Municipal de São Lourenço
Representante: José Sacido Barcea Neto Suplente:
Prefeitura Municipal de Cambuquira Representante: Magali
Borges de Oliveira

8. Titular: Prefeitura Municipal de Passa Quatro
Representante: Antonio Celso Mota Ferreira
Suplente: Prefeitura Municipal de Passa Quatro
Representante: Felipe Cesar Costa Santos

9. Titular: Prefeitura Municipal de Monsenhor Paulo
Representante: Aduino Zanin Suplente: Prefeitura
Municipal de São Tomé das Letras Representante: Marco
Aurélio Aragão Pereira

10. Titular: Prefeitura Municipal de Carmo de Minas
Representante: Álvaro José Junqueira Coli Suplente:
Prefeitura Municipal de Pedralva Representante: José
D’Alencar Bustamante Braga

11. Titular: Prefeitura Municipal de Jesuânia Representante:
Luiz Antônio de Souza Suplente: Prefeitura Municipal de
Jesuânia Representante: Rômulo Maciel dos Reis

12. Titular: Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde
Representante: Dorcely Ferreira dos Santos Suplente:
Prefeitura Municipal de Olímpio Noronha Representante:
Aparecida Maria de Jesus Lopes

III - USUÁRIOS

1. Titular: Companhia de Saneamento de Minas Gerais -
COPASA Representante: Juliano Órnis Landim Suplente:
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
Representante: Luis Carlos Lemes

2. Titular: Federação das Indústrias do Estado de Minas
Gerais - FIEMG Representante: Carlos Renato Viana
Suplente: Federação das Indústrias do Estado de Minas
Gerais – FIEMG Representante: Laene Fonseca Vilas Boas

3. Titular: Cemig Geração e Transmissão S.A. – CEMIG GT
Representante: Diogo Carneiro Ribeiro Bueno Martins
Suplente: Cemig Geração e Transmissão S.A. – CEMIG GT
Representante: Jean de Carvalho Breves

4. Titular: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São
Lourenço – SAAE São Lourenço Representante: Janimayri
Forastieri de Almeida Suplente: Serviço Autônomo de
Água e Esgoto de São Lourenço – SAAE São Lourenço
Representante: Hemerson Jader Cunha

5. Titular: Nestlé Waters Brasil Bebidas e Alimentos Ltda
Representante: Antônio Carlos Daleluchi Suplente: Nestlé
Waters Brasil Bebidas e Alimentos Ltda Representante:
Vera Maria Vaz de Mello

6. Titular: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Lambari

8. Titular: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Elói Mendes – SAAE Elói Mendes Representante: Thais Pereira Sant’ana
Suplente: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Elói Mendes – SAAE Elói Mendes Representante: Silvano Sarto
9. Titular: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cambuquira – SAAE Cambuquira Representante: Gustavo Furtado Borges
Suplente: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cambuquira – SAAE Cambuquira Representante: Damião Arbex Vallim
10. Titular: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Carmo de Minas – SAAE Carmo de Minas Representante: Luiz Cláudio Ferreira de Oliveira
Suplente: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Carmo de Minas – SAAE Carmo de Minas Representante: Bruna Cristina Ferreira
11. Titular: Mineração Água Padre Manoel Ltda. Representante: Adriana Monteiro da Silva
Suplente: Mineração Água Padre Manoel Ltda. Representante: Jaime Godoy
12. Titular: Sindicato de Produtores Rurais de Cambuquira Representante: Antonio Mauro Teixeira Ribeiro
Suplente: Sindicato de Produtores Rurais de Cambuquira Representante: Mateus Rodrigues de Carvalho

IV - SOCIEDADE CIVIL

1. Titular: Associação de Preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Verde – ADRIVERDE Representante: Valter Antonio de Jesus
Suplente: Associação de Preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Verde – ADRIVERDE Representante: Valentim Calenzani
2. Titular: Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR Representante: Joana Beatriz Barros Pereira
Suplente: Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR Representante: Mário Dantas
3. Titular: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES-MG Representante: Luiz Eduardo Carvalho Gomes
Suplente: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES-MG Representante: Ana Paula Moreira de Faria
4. Titular: Associação de Proteção Ambiental de Varginha e Região – APAVAR Representante: Antônio José Ernesto Coelho
Suplente: Associação de Proteção Ambiental de Varginha e Região – APAVAR Representante: Paulo Fernandes Dantas
5. Titular: Instituto SuperAÇÃO Representante: Stella Souza Guida
Suplente: Instituto SuperAÇÃO Representante: Virgínia de Siqueira Barros
6. Titular: Mitra Diocesana Campanha Representante: Geraldo Moises Martins
Suplente: 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Representante: Ana Lúcia Pilz Borba
7. Titular: Nascente Associação Ambiental Representante: Tamires de Mello Castro Silva
Suplente: Nascente Associação Ambiental Representante: Patrícia Nogueira Pinto
8. Titular: Centro de Consciência e Cidadania Casa da Colina Representante: Carlos Roberto da Cunha Martins
Suplente: Centro de Consciência e Cidadania Casa da Colina Representante: Alzira Maria Fernandes
9. Titular: Associação de Moradores do Bairro Monte Alegre Representante: Bernardo Montgomery Pereira
Suplente: Associação de Moradores do Bairro Monte Alegre Representante: Jane Helena da Cruz
10. Titular: Associação Circo Criação de Criança Representante: André Wagner Barata Silva
Suplente: Associação Circo Criação de Criança Representante: Tupac Amarú do Sol Lobo Chamorro
11. Titular: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG Representante: Donizete Leão de Miranda
Suplente: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais – SINDÁGUA-MG Representante: Rogerio Lourenzoni
12. Titular: Organização para o Bem da Água, da Natureza e da Vida - AMANHÁGUA Representante: Monica Lopes Buono
Suplente: Associação Terra das Águas Representante: André Luiz Teixeira Pinto

Equipe Responsável

Ana Lucia Pilz Borba

3. COMUNICAÇÃO

A área de comunicação do Instituto 5 Elementos tem como objetivo dar visibilidade às suas atividades por meio da participação nos processos de políticas públicas e do desenvolvimento dos projetos. Em 2014, tivemos uma equipe muito reduzida, sendo um jornalista, um designer e um estagiário no primeiro semestre e, a partir de setembro, somente um webdesigner, devido à redução do número de projetos em que há orçamento destinado à comunicação.

Mesmo com esta difícil realidade, a área divulgou as ações do Instituto conforme planejamento e realizou a criação de diversas peças gráficas (boletins informativos, e-mail marketings, papel timbrado, cartões de visita, panfletos e convites), revisão ortográfica e diagramação de relatórios e apresentações em Power Point, atualização do site, postagens no Facebook, para todos projetos e ações nas áreas de políticas públicas, bem como para área de comunicação interna.

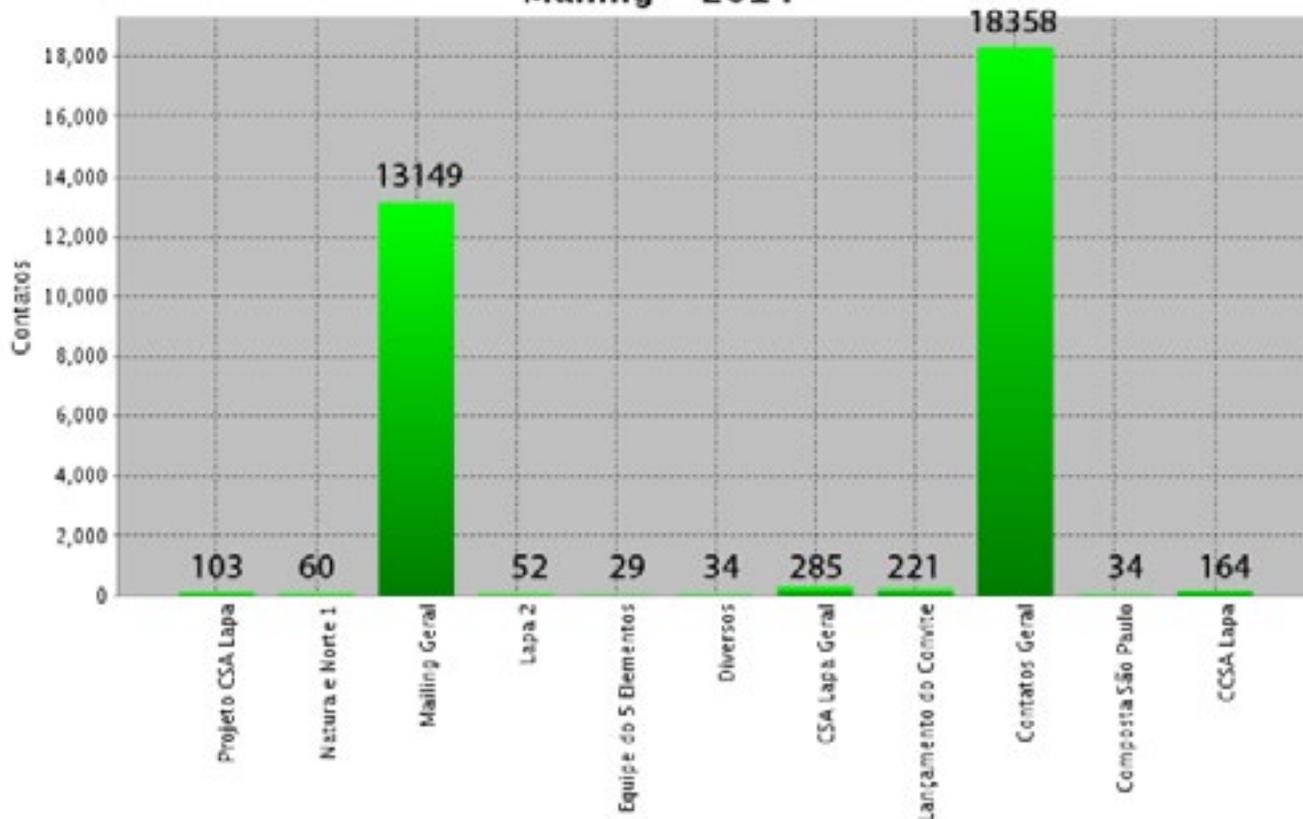
3.1 INDICADORES DE VISITAÇÃO SITE, ORGANIZAÇÃO DE MAILING, ENVIO DE E-MAIL MARKETING E FACEBOOK

O site institucional, lançado em 2013, mantém um bom nível de visitação, sendo muito utilizado o facebook para atrair novos visitantes. O total de acessos no site do Instituto 5 Elementos no ano de 2014 foi de 24.108; em 2013, foi de 15.243.



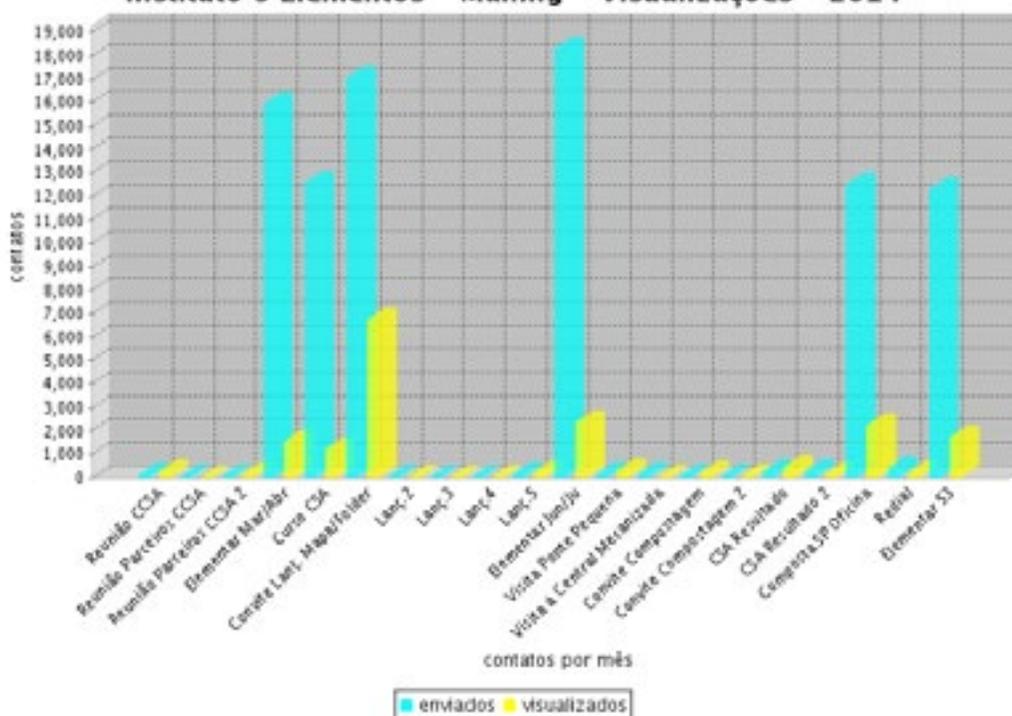
Uma das atividades do Plano de Comunicação consiste na tarefa permanente de atualização do nosso mailing, que tem 11 categorias com um total de 32.489 endereços eletrônicos cadastrados. Estes endereços são captados por meio das ações do Instituto ao longo do ano, sendo digitados e catalogados conforme as categorias.

Mailing - 2014



Ao longo do ano, são enviados, em média, de 1 a 2 e-mails marketing mensalmente a algumas ou todas as categorias do nosso mailing. Segue, abaixo, o resultado do envio em azul e em amarelo da visualização destas mensagens.

Instituto 5 Elementos - Mailing - Visualizações - 2014



Alguns e-mails marketing são visualizado mais de uma vez pelo mesmo usuário. O total de visualizações dos e-mails marketing enviados é:

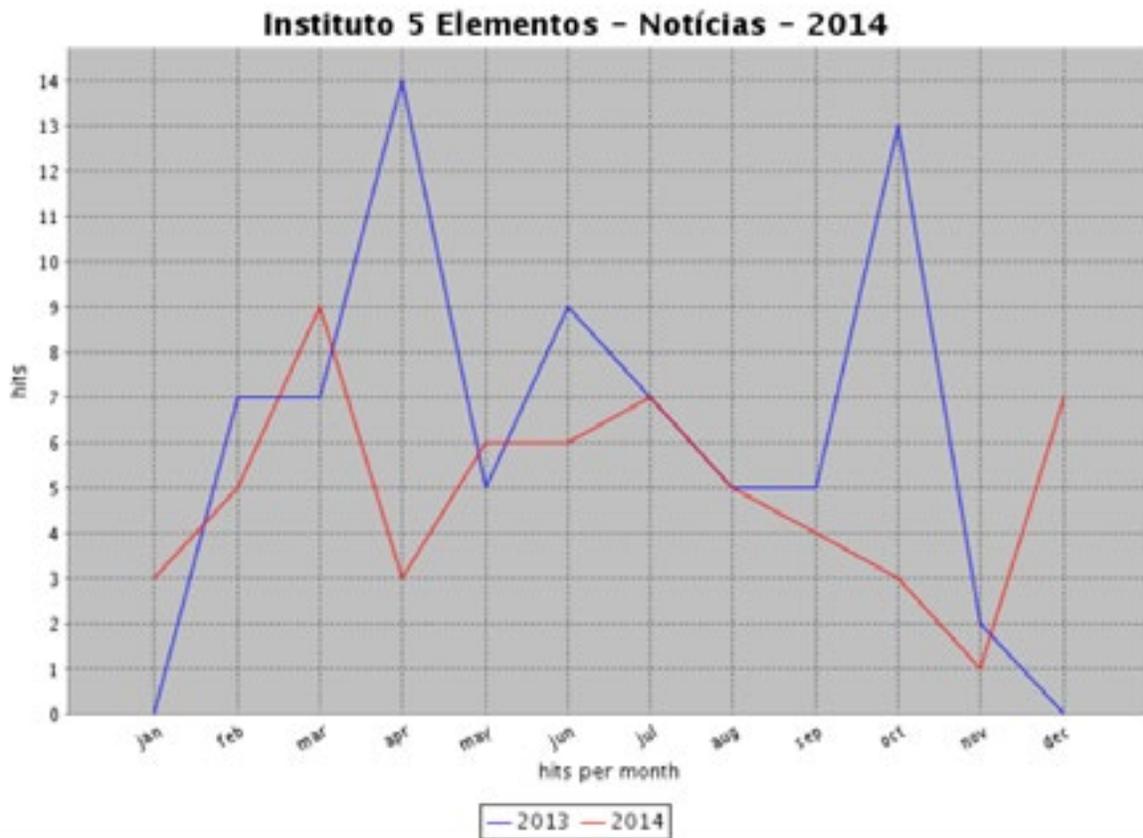
- 266 de 132 enviados sobre a Reunião CSA;
- 10 de 53 sobre o Lançamento do Mapa/Folder;
- 48 de 158 sobre a Reunião de Parceiros do CCSA;
- 1.557 de 15.938 do Boletim Elementar Março/Abril;
- 1.211 de 12.590 sobre o Curso CSA;
- 6.779 de 17.071 com o Convite para o Lançamento do Mapa/Folder;
- 40 de 54, 13 de 21, 32 de 29 e 225 de 156 com o reenvio do Convite;
- 1.552 de 18.324 do Boletim Elementar de Junho/Julho;
- 303 de 156 com o Convite de Visita a Ponte Pequena;
- 53 de 149 sobre a Visita à Central Mecanizada de Resíduos Sólidos;
- 216 de 73 e 82 de 67 com Convite para Oficina de Compostagem;
- 453 de 263 com o Convite para Resultados do Projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa e 165 de 274 com o reenvio do Convite;
- 2.241 de 12.514 sobre a Oficina de Compostagem e Minhocário – Composta SP e 1.735 de 12.306 no reenvio.

É interessante observar que no envio de e-mails marketing de projetos em desenvolvimento, temos uma alta taxa de visualização. Já o envio dos Boletins Informativos, que, em 2014, ocorreram três números, a taxa de visualização tem uma média de 10%.

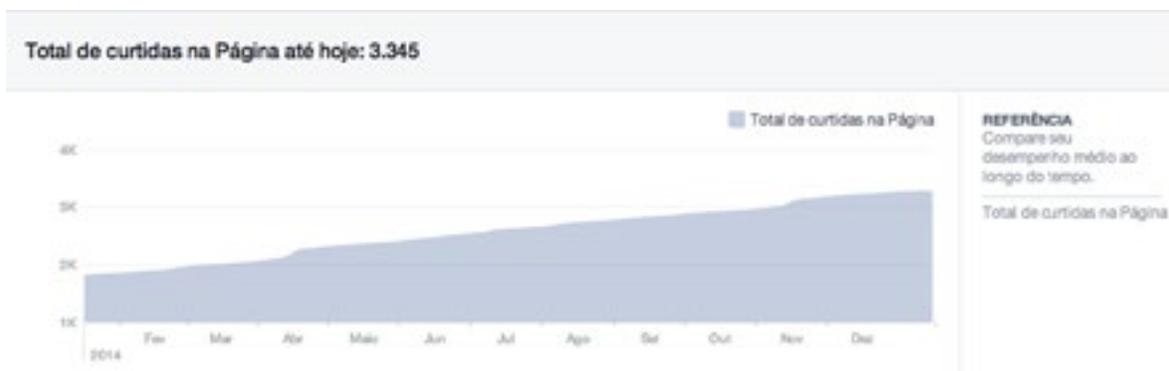


Conforme podemos observar no gráfico abaixo, foi dada continuidade à publicação de notícias no site do Instituto 5 Elementos mesmo com a equipe de comunicação reduzida, sendo produz-

idas um total de 52 notícias em 2014 e 81 em 2013. Para comunicar as ações dos projetos, os próprios coordenadores e técnicos assumiram esta importante tarefa.

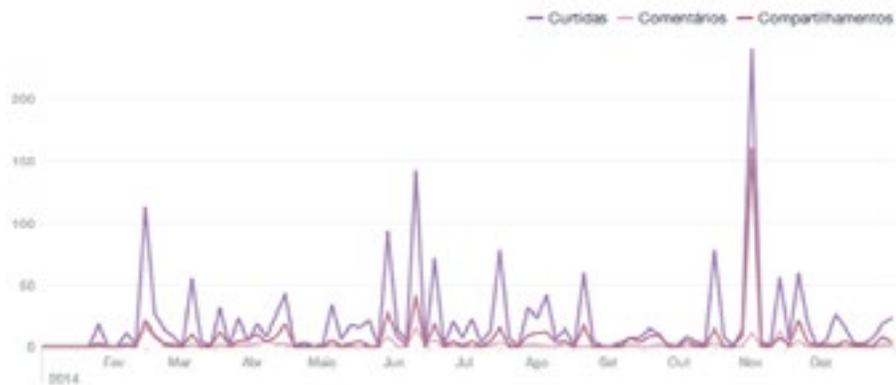


Em relação ao Facebook, esta ferramenta é utilizada diariamente, sendo veiculadas informações que contribuem com os temas desenvolvidos em nossos projetos. Também este canal é utilizado para divulgar as notícias do Instituto, sendo linkadas ao site www.5elementos.org.br/noticias. Seguem, abaixo, os resultados das curtidas, comentários e compartilhamentos, sendo que as curtidas passaram de 1.823 em dezembro de 2013 para 3.345 em dezembro de 2014, um aumento de 183%.



Curtidas, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.



REFERÊNCIA

Compare seu desempenho médio ao longo do tempo.

Curtidas

Comentários

Compartilhamentos

Em 2014, 8 postagens das ações do Instituto 5 Elementos foram impulsionadas, sendo que a Campanha de Reciclagem de Celulares ganhou uma maior adesão entre os internautas, com o alcance de 41.632 pessoas. Segue abaixo as 4 publicações com maior alcance.

Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade
31 de outubro de 2014 - Editado (1) · 🌐

Passos:

1. Doe o seu celular sem custo
2. Receba o valor de retomada
3. Seu celular será reutilizado ou recomercializado! ... Ver mais

TIRE O SEU CELULAR ANTIGO DA GAVETA E TRANSFORME-O EM EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE!

PRO CONSOR. A3332 WWW.PV6.WT.BR/CONSORCIV

Re-dial Instituto 5 Elementos

41.632 pessoas alcançadas Impulsionada

Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade
11 de junho de 2014 · 🌐

No Dia Mundial do Meio Ambiente, o Instituto lançou o material educativo sobre Consumo e Descarte Sustentável que será distribuído em toda a Subprefeitura Lapa!

Saiba mais: <http://bit.ly/1I26evQ>

5 elementos | Mapa sobre separação correta de resíduos sólidos é lançado na subprefeitura lapa

Na noite do dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, a equipe do Instituto 5 Elementos lançou...

SELEMENTOS.ORG.BR

8.444 pessoas alcançadas Impulsionada

PARTICIPE!

Estão abertas as inscrições para o Curso de Formação Consumo Sustentável e Ação, promovido pelo Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade. Voltado para professores, educadores ambientais, estudantes, lideranças comunitárias e agentes sociais, o principal objetivo do curso é difundir princípios, valores e práticas para atender às diretrizes da nova Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Segue abaixo os tópicos a serem abordados... Ver mais

Curso de Formação Consumo Sustentável e Ação

O Instituto 5 Elementos inicia no dia **20 de Março** as inscrições para o Curso de formação Consumo Sustentável e Ação, com conteúdo voltado para professores, educadores ambientais, estudantes e lideranças comunitárias.

Duração: 9 encontros (8 quartas-feiras e 1 sábado)
Número de vagas: 20 pessoas
Datas das aulas: 05/4, 23/4, 30/4, 7/5, 14/5, 21/5, 28/5 e 4/6.
Horário das aulas: 19h às 22h
Data e horário da visita ao CEA: 10/5, das 8h às 16h
Local: Instituto 5 Elementos (Praça Júlio César, 14 - Lapa - São Paulo/SP)
Valor: R\$ 775,00, incluso taxa de matrícula, 30% de curso e materiais.

Instituto 5 Elementos
Educação para a Sustentabilidade

8.144 pessoas alcançadas

Impulsionada

AMANHÃ!!

Dia 5 de junho, vamos lançar o Mapa/Folder do Consumo e Descarte Sustentável na Subprefeitura Lapa.

Saiba mais sobre como descartar adequadamente os resíduos que produzimos em casa!... Ver mais

Convite

Você quer saber como descartar os resíduos corretamente na Subprefeitura Lapa? Então venha para lançamento do Mapa/Folder do Consumo e Descarte Sustentável!

05 JUNHO
17h30 às 19h

18h - Mesa de abertura

- Secretário de Serviços - Simão Pezde
- Secretário do Verde e do Meio Ambiente - Wanderley M. do Nascimento
- Diretor de AMOEB - Sílvia Sábido
- Chefe de Gabinete da Subprefeitura Lapa - Bruna Perina

18h30 - Apresentação do Mapa/Folder

- Gestor do Instituto 5 Elementos - Mônica Piz Berba
- Consultora - Cida Bujak Breen

19h - Distribuição do Mapa/Folder
e adesivos de como separar os resíduos em casa

Instituto 5 Elementos | **EMBRAP** | **PREFEITURA DE SÃO PAULO**

Para mais informações sobre o Projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa
www.consumosustentavelnacao.org.br

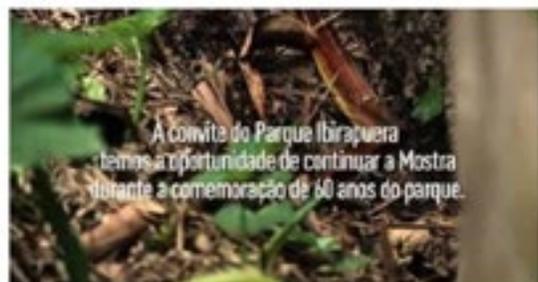
7.064 pessoas alcançadas

Impulsionada

Foram 105 imagens postadas no Facebook em 2014. A seguir, são apresentadas as quatro postagens mais alcançadas organicamente, ou seja, sem serem impulsionadas. O valor máximo foi de 5.414 pessoas alcançadas na postagem Mostra Rios e Ruas.

A mostra Rios e Ruas apresenta a história e a situação atual das nascentes e rios urbanos na cidade de São Paulo. Com o seu apoio, a mostra poderá ser exibida no Parque do Ibirapuera, alcançando um público ainda maior!

Para contribuir, acesse: <http://catarse.me/p/mostrarioseruas>



Mostra Rios e Ruas no aniversário de 60 anos do Parque Ibirapuera

Mostra Rios e Ruas no 60 anos do Parque Ibirapuera: viva essa experiência com rios invisíveis sob o concreto e a história da nossa cidade.

CATARSE.ME | POR CATARSE

5.414 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

**CHUVA NÃO CAI DO CÉU
CAI DAS NUVENS**

**METADE DA ÁGUA DAS NUVENS É DA
EVAPORAÇÃO MARINHA.
A OUTRA METADE VEM DA EVAPORAÇÃO
TERRESTRE (ÁGUA DOCE). (*)**

**A MAIOR PARTE DA EVAPORAÇÃO TERRESTRE VEM
DAS FLORESTAS. "UMA ÁRVORE DE GRANDE PORTE DA
FLORESTA AMAZÔNICA É CAPAZ DE PRODUZIR
MAIS DE MIL LITROS DE ÁGUA POR DIA." (**)**

**A FALTA DE CHUVAS É CONSEQUÊNCIA DIRETA DO
DESMATAMENTO. REFLORESTAMENTO RACIONAL JÁ!**

(*) DADOS HIPOTÉTICOS, NÃO MENSURÁVEIS.
 (**) GERARD MOSS, IDEALIZADOR DO "PROJETO RIOS VOADORES".

Autor: A. GANZERT Jr.

5.018 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade
12 de setembro de 2014 · Editado · 🌐

estaremos no Sesc Pompéia nesse fim de semana!
<http://bit.ly/1cNzdA>

4.420 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)

Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade
13 de fevereiro de 2014 · 🌐

Uruguai aprova lei que obriga cantinas escolares a venderem apenas alimentos saudáveis.

...
A partir de março de 2014, as cantinas escolares uruguaias não venderão mais refrigerantes, salgadinhos, alfajores ou outros alimentos considerados danosos para a saúde. ... [Ver mais](#)

4.278 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)

3.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES DA COMUNICAÇÃO NO PROJETO CONSUMO SUSTENTÁVEL E AÇÃO NA SUBPREFEITURA LAPA

Para apoiar a área de Comunicação do projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa, foram desenvolvidos diversos e-mails marketing, panfletos para campanhas no bairro, o folder mapa do Consumo e Descarte Sustentável na Subprefeitura Lapa, o Diagnóstico da Gestão dos Resíduos na Subprefeitura Lapa de setembro de 2014, o relatório com os resultados do projeto e o site www.consumosustentaveleacao.org.br.



● 3.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES DA COMUNICAÇÃO NO PROJETO DA PLATAFORMA DE APOIO À AGRICULTURA ORGÂNICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Em nossa atuação na liderança da Plataforma de Apoio à Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo, foi desenvolvido um boletim informativo on-line com os principais resultados obtidos, que foi divulgado no final de 2014. O Instituto 5 Elementos também alimenta o facebook da Plataforma semanalmente.



4. RESULTADOS DOS PROGRAMAS E PROJETOS

Em 2014, o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade beneficiou diretamente 2.899 pessoas (professores, lideranças comunitárias, jornalistas, agricultores e tomadores de decisão), por meio de onze projetos dos Programas Temáticos Consumo Sustentável, Espaços Educadores, Água e Cidades Sustentáveis, que têm como objetivo disseminar as boas práticas de educação ambiental, com foco na construção de sociedades sustentáveis.

4.1 PROGRAMA CONSUMO SUSTENTÁVEL

4.1.1 PROJETO CONSUMO SUSTENTÁVEL E AÇÃO NA SUBPREFEITURA LAPA



Apresentação

Para contribuir com a melhoria da gestão dos resíduos na cidade de São Paulo, o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade, em parceria com a Subprefeitura Lapa e outras 40 instituições da região, desenvolveu o projeto Consumo Sustentável e Ação em Resíduos Sólidos na Subprefeitura Lapa.

Iniciado em agosto de 2013 e finalizado em junho de 2014, com financiamento do Fundo Especial de Meio Ambiente (FEMA) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo e contando também com o apoio da Natura Cosméticos e articulação com outros 40 parceiros locais, o Projeto tem o propósito de difundir a prática dos 5Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), por meio da disponibilização de informações sobre consumo e descarte sustentável, alimentação saudável e técnicas de compostagem e aproveitamento de sobras de alimentos. Outro foco de ação do programa é fortalecer a coleta seletiva e reduzir a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários.

A primeira etapa do projeto consistiu na elaboração de um diagnóstico que apresenta o levanta-

mento e análise de diversas informações sobre a coleta e a destinação de vários tipos de resíduos descartados nas residências dos mais de 300 mil habitantes da subprefeitura Lapa. A partir das informações analisadas no diagnóstico, foi desenvolvido um mapa/folder de comunicação sobre Consumo e Descarte Sustentável, com tiragem de 85.000 exemplares, e distribuído na região pelos parceiros do projeto. O folder traz informações sobre como descartar os vários tipos de resíduos produzidos nas residências – recicláveis, remédios, construção civil, eletroeletrônicos e outros – e o que fazer com os resíduos úmidos para transformá-los em adubo. O mapa/folder também apresenta um mapa da subprefeitura Lapa, onde foram identificados pontos de entrega de resíduos, de consumo de produtos orgânicos e de práticas de sustentabilidade. Até junho de 2013, foram promovidas oficinas sobre Consumo e Descarte Sustentável para instituições parceiras, lideranças comunitárias e agentes estratégicos nos seis distritos da subprefeitura Lapa (Barra Funda, Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguará, Jaguaré e Lapa). As oficinas abordam as principais diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos na Cidade de São Paulo (PGIRS), apresentou o sistema de gestão de resíduos domiciliares na Subprefeitura Lapa e ensinou práticas sustentáveis como a utilização de minhocário. Durante a oficina, os participantes receberam uma versão do mapa/folder para, em conjunto, apresentarem sugestões e contribuições para aprimorá-lo e também para proporem articulações com o propósito de disseminar estes conhecimentos para a população local.



Com o aumento da quantidade de instituições envolvidas com o projeto, foram amplamente divulgadas as informações sobre o consumo sustentável, o descarte correto e as práticas sustentáveis, de forma que esses conteúdos chegaram mais diretamente à população local para reduzir a geração excessiva e o descarte incorreto de resíduos.

Os parceiros do Projeto promoveram “campanhas” junto a seus associados ou redes de relacionamento, para dar continuidade aos conteúdos e práticas estimuladas pelo projeto, contribuindo, assim, para a melhor gestão dos resíduos sólidos em nossa região.

Para conhecer seus principais resultados, leia o relatório do projeto.

Financiador

Fundo Especial de Meio Ambiente do município de São Paulo (FEMA) e Natura

Parceiros

GOVERNO

1. Autoridade Municipal de Limpeza Urbana de São Paulo – AMLURB Secretaria de Serviços;
2. Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – CADES, Subprefeitura Lapa;
3. Diretoria de Ensino Centro-Oeste (SEE);
4. Diretoria de Ensino Norte 1 (SEE);
5. Diretoria de Ensino Centro (SEE);
6. Diretoria Regional de Ensino Pirituba - Secretaria Municipal de Educação;
7. Parque Leopoldina Orlando Vilas Boas;
8. Parque Vila dos Remédios;
9. Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS, Prefeitura de São Paulo¹.

SETOR PRIVADO

10. Academia Ecofit Club;
11. Bija Yoga - Yoga, Massagem Ayurvédica e Terapias de Crescimento Pessoal;
12. Bioideias Operações e Assessoria Agrônoma;
13. Clã - Estúdio das Artes Cômicas;
14. Envolverde - Comunicação e Sustentabilidade;
15. Faculdades Integradas Rio Branco;
16. INOVA;
17. Logística Ambiental – Loga;
18. Mercado Apanã;
19. Natura Cosméticos;
20. Wheat Organics Biopadaria;
21. Página Editora - Jornal da Gente;
22. Rede Resíduo;
23. Toodo Eco;
24. Waba Waba Media LTDA.

SOCIEDADE CIVIL

25. Associação Agricultura Orgânica – AAO;
26. Associação Comercial de São Paulo - Distrital Lapa;
27. Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP;
28. Associação Paulista de Supermercados - APAS;
29. Associação Reciclázaro;
30. Fórum Social da Vila Leopoldina – Lapa;
31. Instituto Kairós;
32. Instituto Morada da Floresta;
33. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - Lapa Tito;
34. Serviço Social do Transporte, Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST/SENAT;

35. Sociedade Benfeitora Jaguaré e Subprefeitura Lapa.

COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

36. Cooper Viva Bem;

37. Cooperativa de Trabalho, Produção e Reciclagem de Resíduos Sólidos Eletroeletrônicos - Coopermiti;

38. Cooperativa Regional de Coleta Seletiva e Reciclagem da Região Oeste - Cooperação;

39. Cooperativa União Ambiental e Artesanal Mofarrej;

40. Recicla Butantã.

Período e Local

Agosto de 2013 a julho de 2014 na Subprefeitura Lapa – São Paulo/SP

Público atendido: Direto: 40 instituições e 357 participantes das 12 oficinas Indireto: 305.526 habitantes da Subprefeitura Lapa (IBGE 2010)

Objetivo Geral

- Reduzir a quantidade de resíduos sólidos urbanos coletados na região da subprefeitura Lapa, por meio da articulação dos atores públicos e privados para ações conjuntas de educação para o consumo sustentável, fortalecimento da coleta seletiva e técnicas de compostagem e aproveitamento de alimentos.

Objetivos Específicos

- Elaborar e divulgar, junto à população, diagnóstico da gestão de resíduos urbanos na região;
- Identificar e articular os atores públicos e privados para o planejamento e ações conjuntas para estabelecimento de metas de redução de resíduos;
- Realizar oficinas de consumo sustentável e resíduos sólidos nos distritos da região, envolvendo parceiros, gestores públicos, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil.

Resultados

Como principais resultados tivemos:

- Articulação entre 40 instituições locais e a realização de 12 oficinas, envolvendo 357 participantes;
- Elaboração do site www.consumosustentaveleacao.org.br com todas as notícias e materiais produzidos ao longo do projeto;
- A realização do Diagnóstico, criação e distribuição de 85.000 mapas/folders do Consumo e Descarte Sustentável na Subprefeitura Lapa e Relatório de avaliação e resultados, disponíveis em nosso site no link <http://www.5elementos.org.br/site/index.php/programas/programa-materiais-educativos/publicacoes/nossas-publicacoes/>.

Equipe Responsável

Coordenadora Institucional: Mônica Pilz Borba

Consultora: Gina Rizpah Besen

Equipe Técnica

Juliana Belko, Leila Vendrametto e Gabriela Arakaki

Assessora de comunicação: Marina Almeida e Thiago Sawada

Estagiário em comunicação: Janaina Viegas e Martim Ramalho

Administração: Elaine Diniz e Paloma Costa

Secretária e produtora: Gilmara Alves

4.1.2 FORMAÇÃO CONSUMO SUSTENTÁVEL E AÇÃO EM NOVA ALVORADA DO SUL ●

Apresentação

O Projeto tem como principal objetivo difundir princípios, valores e práticas para atender as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10) junto aos 211 professores da Rede Municipal de Ensino no município de Nova Alvorada do Sul/MS, assim como da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99), que afirma que a educação ambiental é um componente essencial e permanente, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. O tratamento dos resíduos no município tem boas iniciativas, porém carecem de aprimoramento e não atingem todos os cidadãos do município. Esta formação de professores faz parte do Programa Energia Social para Sustentabilidade Local da Odebrecht Agroindustrial.



Financiador

Odebrecht Agroindustrial

Parceiro

Secretaria Municipal de Educação de Nova Alvorada do Sul

Período e Local: Fevereiro a novembro de 2014, sendo que a formação ocorreu nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro de 2014, totalizando 24h

Público Atendido

Direto: 211 professores

Indireto: 19.086 habitantes

Objetivos

Realização de curso de formação para professores das escolas municipais de Educação Infantil e Fundamental 1 e 2, baseado nos conteúdos da Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos. Distribuição de materiais educativos aos professores. Estímulo à realização da Feira de Ciências de Sustentabilidade, com a participação dos professores participantes do curso, seus alunos e comunidade.

Resultados

Formação com 24 h de duração aconteceu nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro para 211 professores das 12 escolas municipais de NAS/MS e distribuição de 220 exemplares da Coleção CSA e outros materiais educativos para as escolas. Também foi criada, no Facebook, a Rede de Educadores Ambientais de Nova Alvorada do Sul para apoiar as ações e comunicação de todos os participantes. Realização da Feira de Ciências de Sustentabilidade de 1 a 10 de outubro nas 12 escolas, envolvendo todos os professores, alunos e comunidade local.

Equipe Responsável

Coordenação geral: Mônica Pilz Borba

Educadores Ambientais: André Biazoti, Gabriela Arakaki, Leila Vendrametto, Muriel Duarte

Comunicação: Filipe Salvador

Administração: Elaine Diniz e Paloma Costa

Secretária e produtora: Gilmara Alves

4.1.3 Formação Consumo Sustentável e Ação ETEC Franco da Rocha ●

Apresentação

O projeto tem como objetivo promover a formação de uma turma de 45 jovens do Ensino Médio da ETEC Dr. Emilio Hernandez Aguilar em Franco da Rocha/SP, com o tema Consumo Sustentável e Ação, para que este grupo possa apoiar e desenvolver uma campanha de educação e mobilização social no bairro onde está inserida a 1ª Central de Triagem de Resíduos Secos do município de Franco da Rocha.

Financiador

Dow Química

Parceiro

ETEC Dr. Emilio Hernandez Aguilar de Franco da Rocha/SP

Período e Local

Setembro de 2014 a junho de 2015

Público Atendido

45 estudantes do 1º ano do ensino médio da ETEC

Objetivos

Geral: Promover campanha de educação e mobilização social em prol da implantação da coleta seletiva de resíduos secos na comunidade do entorno da Central de Triagem de Franco da Rocha.

Específicos: Promover formação dos alunos, professores e funcionários da empresa na temática “Consumo Sustentável e Ação”; mobilizar a comunidade escolar para implantar a coleta seletiva de secos, úmidos e perigosos com os resíduos gerados na escola; desenvolver Plano de Educação e Mobilização Social para implantar a coleta seletiva de resíduos secos na comunidade do entorno da Central de Triagem de Franco da Rocha; promover campanha de comunicação on-line com todos os envolvidos diretos e indiretos no Projeto; reduzir a quantidade de rejeitos e resíduos que é destinada ao aterro; e ampliar a consciência socioambiental de todos os envolvidos no Projeto.



Resultados: De setembro a novembro, foram realizados nove encontros de 1h40 por semana, perfazendo um total de 12h20, que abordaram temas relacionados à gestão integrada de resíduos sólidos, mudanças climáticas e consumo sustentável. Os jovens participaram de atividades práticas e teóricas, demonstrando bastante envolvimento e participação durante os encontros.

Equipe Responsável

Coordenação geral: Mônica Pilz Borba

Educadores Ambientais: André Biazoti, Leila Vendrametto, Muriel Duarte

Comunicação: Filipe Salvador

Administração: Elaine Diniz e Paloma Costa

4.1.4 APOIO AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA WWF-BRASIL ●

Apresentação

Esta prestação de serviço visa desenvolver duas ações voltadas à sensibilização e à disseminação dos temas consumo e descarte sustentável dos resíduos sólidos (pautada na Lei 12.305/10) e à valorização dos catadores neste processo. Em 2014, foram desenvolvidos os materiais de comu-

nicação e, em 2015, serão realizadas as formações. É importante ressaltar que serão distribuídas 1.900 Coleções Consumo Sustentável e Ação aos professores dos municípios envolvidos neste projeto da WWF-Brasil.

Produção de Materiais de Comunicação:

- Elaboração do conteúdo, diagramação e ilustração de uma cartilha para formação dos educadores não-formais, com o objetivo de subsidiar a abordagem aos domicílios no trabalho de estímulo à adesão da população à coleta seletiva;
- Atualização dos dados da Coleção “Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos” e produção de CD com as apresentações em Power Point, para distribuição aos professores da rede pública e impressão de 800 coleções;
- Elaboração do conteúdo, formato e arte visual de imã de geladeira e adesivo, voltado para a separação dos resíduos nas residências, com vistas à adesão da população à coleta seletiva. E de um calendário ecológico fixo, incentivando práticas de sustentabilidade relacionadas ao consumo responsável e tema água e floresta.

Formações:

- Quatro seminários de 8 h cada, para público da educação formal: coordenadores pedagógicos e professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e 2 e Médio, em cada um dos dois municípios apoiados pelo Água Brasil, sendo eles: Caxias do Sul/RS, Natal/RN;
- Quatro capacitações para grupos de 30 a 40 participantes, com 16 h de duração (dois encontros de 8 h), para público da educação não-formal, ou seja, atores sociais, tais como: agentes comunitários, agentes endêmicos, funcionários das UBS e CRAS, lideranças comunitárias, tais como presidentes de associações de bairro e representantes dos catadores de materiais recicláveis.



instituições da região, desenvolveu o projeto Consumo Sustentável e Ação em Resíduos Sólidos na Subprefeitura Lapa.



Financiador

Odebrecht Empreendimentos Imobiliários

Parceiros

Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Cândido de Azevedo Marques

Período e Local: De janeiro a novembro de 2014, sendo que todas as atividades foram realizadas na própria escola.

Público Atendido

Todos os 35 professores foram convidados a participar da formação, porém, devido à realidade da vida profissional dos educadores, que atuam em diversas escolas, cerca de 20 professores participaram integralmente da formação. Em relação às oficinas socioeducativas, que ocorreram no período da tarde no 2º semestre, participaram 30 alunos do EF2. A escola tem 300 alunos (EF1 e EF2).

Objetivos

Geral: Implantar a Educação para a Sustentabilidade como um eixo transversal no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, promovendo a formação dos professores com a utilização da

Coleção Consumo Sustentável e Ação e oferecendo oficinas de educação ambiental para jovens.

Específicos: Promoção da formação dos professores, gestores e funcionários da escola; promoção das oficinas de educação ambiental junto ao grupo de jovens, visando criar espaços educadores na área externa e interna da escola; distribuição da Coleção Consumo Sustentável e Ação a todos os professores da escola; doação de livros referentes à educação ambiental para a biblioteca da escola, que serão utilizados nas oficinas para jovens.

Resultados

Formação de 20 professores e 30 alunos por meio do curso de capacitação e das oficinas socioambientais. A escola recebeu um kit educativo com 17 livros infanto-juvenis e 11 jogos, ambos com a temática de educação ambiental. Os espaços educadores criados foram um dos resultados do projeto, além da confecção de um grande terrário, do minhocário e do cantinho da leitura, e inserção do projeto no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Equipe Responsável

Coordenação geral: Mônica Pilz Borba

Educadores Ambientais: André Biazoti, Gabriela Arakaki, Leila Vendrametto

Comunicação: Filipe Salvador

Administração: Elaine Diniz e Paloma Costa

4.2.2 OFICINAS DE MINHOCÁRIO E CONSTRUÇÃO DE JARDINS DE PALHA NO SESC POMPÉIA ●

Apresentação

O Instituto 5 Elementos realizou seis oficinas no SESC Pompéia, sendo três durante a Semana do Meio Ambiente e outras três em setembro. Dessas seis oficinas, duas foram de horta em palha, duas de minhocário, uma de sementeira e uma de sabão, contando com a participação de 120 pessoas.



Financiador

SESC Pompéia

Período e Local

13, 14 e 15 de junho de 2014 – SESC Pompéia – Oficinas de Horta em Palha e Sementeira
13 e 14 de setembro de 2014 – SESC Pompéia – Oficinas de Minhocário
19 de setembro de 2014 – SESC Pompéia – Oficina de Sabão

Público Atendido

Foram beneficiadas ao todo 120 pessoas, sendo parte do público geral do SESC e parte integrantes do projeto Alta Voltagem (jovens adolescentes) e Curumim (crianças).

Objetivos

Sensibilizar o público geral sobre práticas sustentáveis que podem ser realizadas em ambiente doméstico para ampliar o conhecimento sobre ciclos naturais.

Resultados

Formação de 120 pessoas em práticas sustentáveis diversas, referentes aos temas resíduos sólidos, alimentação e reaproveitamento de recursos.

Equipe Responsável

Leila Maria Vendrametto
Gabriela Arakaki
André Biazoti
Filipe Salvador
Paloma Costa
Elaine Diniz

● 4.3 PROGRAMA ÁGUA

4.3.1 PUBLICAÇÃO ATLAS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ - UMA AVENTURA PELOS SEUS RECURSOS NATURAIS ●

Apresentação

A publicação Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais, elaborada em 2013, traz o retrato da situação das águas na Bacia Hidrográfica mais complexa e adensada do nosso País, tendo seu conteúdo voltado ao público juvenil, professores e técnicos da área ambiental.

Hoje, a temática da água é central no debate socioambiental no planeta e no Brasil; seu principal problema é a gestão dos recursos hídricos. No Brasil, a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), de 1997, faz com que a gestão das águas tenha um modelo muito interessante, com devido espaço à dimensão social e política e possibilidade de participação da sociedade civil em seus diversos segmentos neste processo.

Esta publicação tem como princípio revelar o conhecimento mais específico desta Bacia para as

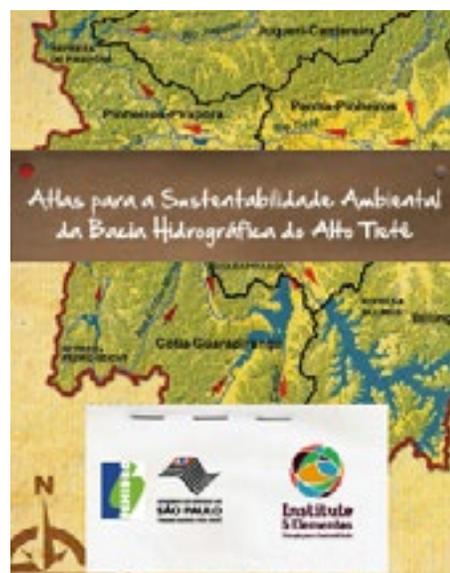
escolas de Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio dos 36 municípios que a compõem, visando ampliar o conhecimento local, além de propor uma série de atividades que possam aprofundar ainda mais a difusão do conhecimento da história e geografia locais, associadas ao desenvolvimento e à ocupação do uso e solo.

Mas quem se aventurar a conhecer esta Bacia precisará adquirir alguns conhecimentos básicos na mochila, principalmente sobre a disponibilidade e uso da água no planeta, quais são as regiões hidrográficas brasileiras e bacias do estado de São Paulo e Alto Tietê, sistemas de tratamento da água e esgoto, como cuidar desse recurso, além de se inteirar sobre como acontece o modelo de gestão participativa.

O Atlas tem uma série de mapas e textos de apoio da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – bem como de suas Sub-bacias-limite: Cabeceiras, Billings-Tamanduateí, Juqueri, Cantareira e Cotia, Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora – e apresenta as seguintes temáticas: para onde correm as águas, como se formam nossos reservatórios, que mananciais nos abastecem, sistemas de captação e transposição das águas entre bacias, enquadramento dos corpos d'água, tratamento da água e esgoto, vegetação, Unidades de Conservação e gestão dos resíduos sólidos.

Acompanha esta publicação um Caderno de Atividades para professores do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, com uma série de sugestões sobre como promover este tema nas escolas, revelando a realidade local e como ampliar o envolvimento do coletivo nas questões socioambientais que enfrentamos em nossa comunidade.

Este projeto foi reprovado pela Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA) da Secretaria de Meio Ambiente devido à divergência entre o escopo do projeto aprovado em 2009 e o projeto efetivamente entregue em 2013. A impossibilidade de diálogo com a equipe da CEA impossibilitou a atualização formal do escopo do projeto de acordo com a realidade atual, o que resultou na reprovação do mesmo. Desde 2014, a gestora, o presidente, vice-presidente, diretor superintendente e alguns conselheiros estão em conversa junto à Secretaria de Recursos Hídricos e SMA, para tentar resolver o problema e finalizar o projeto da melhor forma possível.



Financiador

Fundo Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo (FEHIDRO) e Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade

Parceiros

Programa de Ciências Ambientais da USP (PROCAM) e Evoluir Cultural

Período e Local

2013/2014 – BHAT – 36 municípios do Estado de SP: Arujá, Barueri, Biritiba Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra, Juquitiba e São Lourenço da Serra.

Objetivos

Divulgação do conhecimento relativo à gestão dos recursos hídricos na BHAT para jovens, professores e interessados.

Equipe Responsável

Coordenação Geral e Pedagógica - Mônica Pilz Borba

Consultores acadêmicos - Dirceu D'Alkmin Telles, Edson Grandisoli, Fernando Monteiro e Pedro Roberto Jacobi

Edição final - Heloisa Ribeiro e Mônica Pilz Borba

Produção de textos - Fernando Monteiro, Heloisa Rodrigues Ribeiro, Juliana Belko Barros, Leila Maria Vendrametto, Marcia Nascimento, Mônica Pilz Borba, Nabil Bonduki e Pedro Roberto Jacobi

Pesquisadores - Camila Gomes de Mello, Caroline Cichoski, Elaine Aparecida Rodrigues, Estela Cunha Criscuolo, Gabriela Ribeiro Arakaki, Juliana Belko Barros, Leila Maria Vendrametto, Renata de Souza Leão Martins

Estagiários - Fábio Yassuda e Leandro Rodrigues Gonçalves

Produção de mapas - Lidiane de Fátima Vilela e Telma Stephan Dias

Revisão de texto - Antonio Francisco de Almeida Maciel, Heloisa Rodrigues Ribeiro e Marina Almeida Leite dos Santos

Ilustrações - Adriana Meirelles

Fotos - Centro Pró-Memória Hans Nobiling do Esporte Clube Pinheiros, Edson Grandisoli, EMAE, Instituto 5 Elementos, Fundação Florestal, SABESP, Iatã Cannabrava, Juliana Belko Barros, Heloisa Rodrigues Ribeiro, Mônica Teodoro Abreu, Mônica Pilz Borba, Mônica Schroeder e Simone Miketen

Projeto gráfico - Marilda Donatelli

Equipe administrativa - Paloma Gabriela Fonseca Costa, Elaine Diniz Soares, Gilmaria Cristina Alves Pereira e José Roberto Prado

Assessoria jurídica - Andrea Villares e Regina Canhedo

4.3.2 DIA DA ÁGUA HSBC ●

Apresentação

No dia 22 de março, Dia Mundial da Água, o Instituto 5 Elementos e a iniciativa Rios e Ruas realizou uma série de palestras e expedições em busca dos rios urbanos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Para a organização do evento, foram realizadas duas reuniões em São Paulo e duas reuniões com pré-expedições, sendo uma em Curitiba e uma no Rio de Janeiro. Trata-se de uma Iniciativa do Instituto HSBC Solidarietà.

Ao todo, 177 pessoas, sendo 92 colaboradores do HSBC e 85 familiares e amigos, participaram do evento que ocorreu simultaneamente nas três cidades. Para isso, uma equipe de dez técnicos do Instituto 5 Elementos e da iniciativa Rios e Ruas dividiu-se entre os municípios para conduzir a palestra e a expedição.

Durante a manhã, os convidados foram recebidos com um café da manhã e, em seguida, foi realizada uma dinâmica com os participantes e a apresentação de uma palestra a respeito dos cursos d'água de cada cidade. Conforme a programação, após as palestras, foram realizadas expedições ao longo dos cursos de rios que foram canalizados, próximas ao local de realização da abertura dos eventos.



Financiador

Instituto HSBC

Parceria

Rios e Ruas

Período e Local

Dia 22 de março, em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro

Equipe Responsável

Instituto 5 Elementos - Mônica Pilz Borba, Gabriela Ribeiro Arakaki, Leila Maria Vendrametto e André Biazoti. Rios e Ruas - José Bueno, Luiz de Campos, Reinaldo Romero e Cecilia Zanotti.

4.3.3 DIA DA ÁGUA HSBC ●

Apresentação

Nos dias 27 e 28 de setembro, foram realizadas as Expedições Rios Urbanos, em comemoração ao Dia do Rio, em cinco capitais brasileiras (São Paulo, Curitiba, Recife, Goiânia e Cuiabá), com os voluntários do HSBC, uma parceira do Instituto 5 Elementos e Rios e Ruas. Neste evento, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a hidrografia oculta das cidades, identificando, por meio de uma expedição, os rios soterrados por ruas e construções, o que possibilita conhecer melhor a sua cidade sob um outro olhar, despertando a consciência sobre o uso da água e dos espaços urbanos.

A avaliação foi muito positiva em todas as cidades. A água é um dos elementos mais importantes para manter a vida no planeta Terra, elemento este que garante a sobrevivência dos ecossistemas, plantas e animais em todas as suas esferas. Desta forma, os Institutos parceiros se uniram para sensibilizar parte da comunidade de voluntários do HSBC em prol da seguridade deste bem, finito e extremamente vulnerável aos impactos do ser humano.

Financiador

Instituto HSBC

Parceiro

Rios e Ruas

Período e Local

27 e 28 de setembro, em São Paulo, Curitiba, Recife, Goiânia e Cuiabá

Público Atendido

260 pessoas

Objetivos

Promover o Dia do Rio e sensibilizar os colaboradores e familiares do HSBC sobre a situação dos rios urbanos, por meio do conhecimento e identificação local.

Equipe Responsável

Instituto 5 Elementos: Leila Vendrametto, André Biazoti, Muriel Duarte, João Lucas Neves.
Rios e Ruas: José Bueno, Luiz Campos, Cecília Zanotti e Caren Lissa Harayam

● 4.4 PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

4.4.1 Programa de Educação Ambiental em Canaã dos Carajás/PA ●

Apresentação

O Instituto 5 Elementos realizou uma orientação especializada para o desenvolvimento das atividades e indicadores do Programa de Educação Ambiental do Projeto Ferro Carajás S11D, em

Canaã dos Carajás/PA.

Financiador

Diagonal

Período e Local

Canaã dos Carajás/PA

Público Atendido

80 integrantes das comunidades locais

Objetivos

Apoiar na elaboração do conteúdo programático das oficinas nas comunidades locais e das estratégias de mobilização, com o objetivo de atender os resultados previstos no Programa de Educação Ambiental do Projeto S11D e apoio à criação dos indicadores do Programa.

Resultados

Formação de 80 membros da comunidade em práticas sustentáveis diversas, referentes aos temas de educação ambiental, consumo sustentável, compostagem e alimentação saudável e criação dos indicadores do programa.

Equipe Responsável

André Biazoti

Leila Maria Vendrametto

Mônica Pilz Borba

5. ADMINISTRATIVO

Como parte do compromisso com a transparência e com a boa gestão do Instituto 5 Elementos, este relatório apresenta, a seus financiadores, parceiros e a sociedade civil, resultado das movimentações financeiras em 2014 (receitas e despesas realizadas na execução das atividades) e complementa o relatório técnico do mesmo período.

Esta iniciativa atende à exigência do Estatuto Social do Instituto (artigo 40º do Capítulo X), que determina que a Instituição deve tornar suas contas sempre públicas e transparentes.

O ano de 2014 foi marcante, desafiador e de amadurecimento para o Instituto 5 Elementos; um ano marcado por uma crise econômica global, eleições presidenciais e Copa do Mundo, eventos que criaram um cenário bastante desfavorável para o crescimento da instituição, exigindo ações imediatas para redução de custos e de replanejamento das áreas. Não obstante, embora com redução orçamentária e de pessoal em 54%, as ações propostas foram todas executadas com a excelência inerente ao Instituto 5 Elementos, graças ao trabalho de uma equipe muito competente, parceira e comprometida com os resultados da instituição. Dentre os valores do instituto, as premissas principais que se destacaram neste ano foram: “Ética e Criatividade”, fundamentais para conseguir alcançar as metas estipuladas.

Durante todo o período de 2014, o Instituto 5 Elementos enfrentou muitos desafios para se manter, sendo necessário reduzir o quadro de pessoal e redistribuir tarefas entre a equipe.

Foi destaque em 2014:

- Planejamento Estratégico para redução de custos;
- Criação e implantação dos relatórios Previsto e Realizado de todos os projetos;
- Relatório desenvolvido em Excel com base de dados do sistema integrado Presto;
- Relatório Consolidado de Receitas e Despesas.

5.1 DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - RECEITAS E DESPESAS

Em relação às receitas, considerando os exercícios anteriores, o ano de 2014 pode ser bem avaliado, levando-se em consideração o cenário em que o Instituto trabalhou. Em relação a 2013, tivemos uma redução de receitas de 58%, esse impacto também se deve a finalização do maior projeto “Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local”, previsto em 2013 em nossas receitas, porém diante das estratégias adotadas pela área de Desenvolvimento Institucional e Gerencial, os custos foram reduzidos e mantivemos nossa qualidade nos projetos.

5.2 FONTES DE RECURSOS

As fontes de recursos do Instituto 5 Elementos são: prestação de serviços, venda de materiais educativos, convênios públicos, doações, receitas financeiras provenientes de aplicações em fundos de renda fixa mantidas no banco HSBC e Banco do Brasil.

Fazendo uma análise dos últimos três anos, podemos considerar que a Instituição possui um ótimo reconhecimento técnico no mercado atuante, fazendo com que isso a torne, de certa forma, autossustentável dentro de sua realidade, visto que, em 2014, a prestação de serviço foi a fonte mais rentável, representando 70% de seus recursos arrecadados.

É importante ressaltar que o ótimo trabalho realizado pela área de Desenvolvimento Institucional trouxe resultados significativos para a instituição.

● 5.3 GESTÃO DE RECURSOS

O Instituto 5 Elementos administra seus recursos por meio de um planejamento estratégico baseado em orçamentos, previsto e realizado, conseguindo agir preventivamente diante das situações adversas. Devido à sua natureza educacional, mais de 50% das receitas são investidas em capital humano, sendo que, em 2014, esse investimento foi de 65%. Hoje, o Instituto mantém em sua sede sete funcionários fixos, contando ainda com a contratação de prestadores de serviços para as atuações pontuais em projetos.

● 5.4 CAPITAL HUMANO

O Instituto 5 Elementos começou o ano de 2014 com uma equipe fixa de 13 pessoas. Com a finalização do maior projeto (Programa Energia Social) e por ser um ano difícil e sem muitas perspectivas, uma das decisões tomadas pela gestora institucional juntamente com a administração foi reestruturar as áreas, mantendo uma equipe capacitada e altamente comprometida de sete pessoas, realocando Elaine Diniz para área Administrativa, Paloma Costa para área de Desenvolvimento Institucional, Filipe Salvador para área de Comunicação e mantendo os técnicos André Biazoti, Leila Vendrametto e Gabriela Arakaki. Os demais prestadores de serviços foram contratados de acordo com as demandas de projetos. Por um lado, foi perceptível a redução de custo, em contrapartida, a equipe se viu em uma situação desafiadora, fazer mais e cada vez melhor; essa situação exigiu de cada um o seu melhor, e isso foi entregue.

● 5.5 ACERVO: BIBLIOTECA, VIDEOTECA E LUDOTECA

No acervo da biblioteca do Instituto 5 Elementos, existem, atualmente, 2.567 títulos disponíveis para consulta. Os livros compreendem temas relacionados ao meio ambiente, educação, consumo sustentável, reciclagem, ecoturismo, alimentação saudável, além de jogos didáticos, dicionários, guias de ruas, atlas e mapas.

A ludoteca conta com 101 peças, entre jogos, material educacional, revistas e fotografias, todos disponíveis para consulta na sede da instituição. Os relatórios de projetos, captação de recursos e atividades desenvolvidas somam 232 peças, todas organizadas por tema e ano.

Já a videoteca é composta por 200 títulos, entre documentário, filme, animação, curtas e séries. Os temas são relacionados à permacultura, sustentabilidade, reciclagem, música, saúde, água,

consumo sustentável, desenvolvimento social, ativismo, movimentos sociais, agricultura, agro-floresta, alimentação saudável, cultura indígena, arte, dança, biodiversidade, energia, economia, política, guerras civis, conflitos sociais e socioambientais, agroecologia, construções sustentáveis, educação, direito dos animais, energia, petróleo, urbanização, energias alternativas, tecnologia, cultura africana, agrotóxicos, transgênicos, saúde, reciclagem, fotografia e natureza, entre outros.

Todo o acervo do Instituto 5 Elementos está disponível para consulta.

● 5.6 FUTURO

Para 2015, a área Administrativa do Instituto 5 Elementos tem como objetivo pensar em ser uma administração modelo para o Terceiro Setor. Sabemos que há muito que se percorrer, mas estamos no caminho certo.

Pretendemos, com a criação de processos, fluxos e a padronização de todos os relatórios, que as áreas se integrem com fluidez e sem a burocracia que demanda tempo e atrapalha o dia a dia. O grande diferencial em ser uma área Administrativa competente é ser acessível e não complexa; e quando falamos acessível, falamos também democrática e responsável, envolvendo cada indivíduo como partícipe dos nossos resultados, positivos ou negativos. Isso não exige a responsabilidade da Administração, muito menos distribui tarefas ou responsabilidades, e sim compartilha, visando facilitar a vida do outro.

Assim é o trabalho do bom administrador feito pelo Instituto 5 Elementos durante os últimos três anos, “Ensinar, Compartilhar e Facilitar”; são por estas forças motrizes que queremos desenvolver o bom trabalho da ADM do Instituto 5 Elementos e, diante disso, virão mudanças igualmente grandes.

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O ano de 2014 foi especialmente desafiador para o Instituto 5 Elementos, tanto internamente, com a necessidade de enxugar sua estrutura, mantendo a qualidade dos projetos executados e serviços prestados, quanto externamente, momento em que vivenciamos uma Copa do Mundo no Brasil, a chegada de milhares de turistas em meio a uma crise hídrica gravíssima no Estado de São Paulo, totalmente negligenciada pelas autoridades competentes, além das eleições mais disputadas e agressivas da história do País, o que gerou uma forte instabilidade econômica.

Dentro desse contexto, o Instituto 5 Elementos precisava se manter forte e atuante, inclusive em sua área de captação de recursos, dando continuidade ao processo de estruturação iniciado em 2013. Para assumir tal desafio, mantivemos um profissional qualificado responsável por essa área, com carga horária menor, o que permitiu reduzir custos sem impactar na qualidade do trabalho. Solicitamos apoio aos membros do Conselho Consultivo para indicar a instituição e abrir canais de comunicação em potenciais empresas financiadoras. Firmamos parceria com captador de recursos autônomo que nos apresentou aos seus contatos e firmamos parcerias estratégicas para promover a visibilidade institucional.

No decorrer de todo esse processo, identificamos que a nomenclatura “captação de recursos” não representava a amplitude do trabalho desenvolvido, que vai muito além da captação de recursos, sobretudo, no fortalecimento de sua missão junto aos parceiros, financiadores, governos e população, no controle de qualidade de seus projetos e materiais, na gestão dos relacionamentos com os stakeholders, na avaliação de resultados e na busca por novas oportunidades de atuação. Por meio da análise do verdadeiro sentido desse trabalho dentro da Instituição, chegamos ao consenso de alterar o nome para Área de Desenvolvimento Institucional, nomenclatura que expressa corretamente seu objetivo.

Acreditamos que mesmo diante de cenários (interno e externo) tão adversos e limitadores, o Instituto 5 Elementos conseguiu realizar um excelente trabalho, cuidando para não perder a continuidade do que já vinha sendo desenvolvido no ano passado. Mais do que isso, procurando deixar as iniciativas em curso mais conectadas e estratégicas, cujos resultados, podemos observar abaixo.

6.1 PARCERIAS ESTRATÉGICAS FIRMADAS EM 2014

As parcerias firmadas em 2014 pelo Instituto 5 Elementos foram muito importantes para sua visibilidade, mas sobretudo, tiveram o objetivo de unir esforços com instituições e empresas comprometidas com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis. Trabalhamos na perspectiva de que a união faz a força e que juntos, estrategicamente, poderemos alcançar com mais rapidez e efetividade nosso objetivo maior, que é a transformação da relação das pessoas com a natureza e o meio ambiente urbano.

Praça Victor Civita - www.pracavictorcivita.org.br

A Praça Victor Civita localizada no bairro de Pinheiros, em São Paulo, é um espaço público único na cidade, fruto de um modelo bem-sucedido de parceria público-privada e do esforço e engajamento de empresas e instituições. Ao longo de 40 anos (1949-1989), no local onde hoje é a Praça, funcionou o incinerador de Pinheiros, cerca de 200 toneladas de lixo eram queimadas diariamente, a fumaça da chaminé eliminava partículas tóxicas que prejudicavam a saúde das pessoas e contaminavam o solo. Uma parceria entre o Instituto Abril e a Prefeitura do Município de São Paulo possibilitou a transformação dessa área degradada, tornando-se um exemplo de reabilitação e redefinição de uso.

A Praça oferece ao público, gratuitamente, ampla programação cultural, esportiva e de lazer. No início de 2014, o Instituto 5 Elementos e a Praça firmaram parceria com o objetivo de incluir atividades de educação ambiental na programação ofertada. A partir desse momento, foi projetado um amplo Programa de Educação Ambiental para a Praça e um esforço conjunto na captação de recursos para executá-lo. Bons contatos com potenciais financiadores foram estabelecidos, entretanto, surgiu a necessidade de enquadrar o Programa de EA em alguma lei de incentivo fiscal para viabilizar os recursos financeiros, um desafio que teremos para 2015.

Portal NAMU – www.portalamu.com.br

O NAMU é um portal que apresenta uma plataforma aberta a debates e temas ligados à qualidade de vida. Tem como missão promover e inspirar mudanças na sociedade. O NAMU propõe o aprofundamento de temas que, muitas vezes, não faz parte dos padrões consagrados pela sociedade atual. Buscam um novo olhar tanto sobre tradições como práticas inovadoras, que inspire o autoconhecimento e o equilíbrio para uma vida mais sustentável.

Em agosto de 2014, o Portal Namu e o Instituto 5 Elementos firmaram parceria com o objetivo de gerar conteúdo sobre educação ambiental para ser difundido pelo Portal. Ao mesmo tempo em que o Instituto 5 Elementos passa a integrar um grupo de Instituições e lideranças que trabalham em prol da construção de sociedades mais sustentáveis.

Em 2014, foram produzidas duas importantes matérias com a gestora do Instituto 5 Elementos, Mônica Borba, publicadas nos links abaixo:

- SABESP e a falta de água

<http://namu.com.br/materias/sabesp-e-falta-de-agua-em-sp>

- Resíduos Sólidos: um problema nacional <http://namu.com.br/materias/residuos-solidos-um-problema-nacional>

Redial Recomendado – www.redial.net.br

A Recomendado é uma empresa de origem francesa, que acredita em um desenvolvimento

econômico e tecnológico que respeite os princípios de sustentabilidade nos mercados eletrônicos, apoiando o público em geral e os profissionais com a recuperação de produtos usados. Recondicionam e revendem os aparelhos usados, respeitando o contexto econômico, social e ambiental.

A Recomércio compra aparelhos usados e oferece a possibilidade de seus proprietários realizarem a doação do valor de compra do celular a uma ONG ambientalista. Em 2014, o Instituto 5 Elementos e a Recomércio firmaram parceria com o objetivo de incluir o Instituto 5 Elementos no grupo de ONGs beneficiadas, ao mesmo tempo em que o Instituto apoia e divulga em suas redes um modelo inovador de comércio solidário, que além de fomentar o descarte correto do celular, considerado um resíduo perigoso de impacto negativo ao meio ambiente, gera trabalho e renda às pessoas em vulnerabilidade social, por meio da reciclagem, e apoia projetos de educação ambiental promovidos pelas ONGs parceiras.

Em 2014, o Instituto 5 Elementos trabalhou na criação de uma Campanha de Reciclagem de Celulares para apresentar aos seus financiadores e parceiros. A ideia é que as empresas promovam a campanha entre seus funcionários e redes de contatos durante um período e disponibilizem uma urna em suas dependências para o descarte do celular usado. Durante o tempo de duração, o Instituto 5 Elementos irá fornecer às empresas que aderirem a campanha uma série de peças de comunicação com informações importantes sobre o mercado de celulares no Brasil e seus impactos, para que as empresas fomentem a campanha internamente, conscientizando seus funcionários e redes de contatos. Ao final da campanha, a Recomércio irá avaliar os celulares coletados e realizará a doação ao Instituto 5 Elementos; a cada R\$ 3.500,00 arrecadados, o Instituto reverterá em atividades socioambientais em escolas públicas ou na própria empresa parceira. A campanha será lançada no início de 2015, momento do ano que as pessoas costumam arrumar as gavetas e se desfazem de coisas que não mais utilizam.

OEKO – www.oeko.com.br

A OEKO é uma empresa comprometida com a produção limpa e com o consumo consciente, dedicada a incentivar a não geração, o reuso, a reciclagem e compostagem dos resíduos sólidos urbanos públicos e privados para evitar os desperdícios e a incorreta disposição em aterros. A OEKO trabalha para a evolução da coleta seletiva e para proporcionar a efetiva redução da utilização dos recursos naturais, priorizando a reciclagem para obter-se o correto fechamento do ciclo de vida de cada material, sem deixar passivos ambientais.

Em 2014, o Instituto 5 Elementos e a OEKO firmaram parceria para implantar a coleta seletiva nos estabelecimentos comerciais localizados na região da Subprefeitura da Lapa. A proposta pretende realizar a capacitação dos funcionários dos estabelecimentos, chamando atenção para o consumo consciente e a separação correta dos resíduos e o monitoramento, por meio de seis visitas técnicas para avaliar o andamento do processo e fortalecer os procedimentos e a comunicação entre os funcionários. A busca pelos estabelecimentos interessados será realizada a partir de março de 2015.

● 6.2 PROPOSTAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, VENDA DE PRODUTOS E PATROCÍNIO, ENVIADAS A ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

● 6.3 PROPOSTAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE PRODUTOS APROVADAS (REALIZADAS, EM ANDAMENTO OU A SEREM REALIZADAS EM 2015)

Empresas:

- Boston Scientific – Palestra sobre Consumo Sustentável para os funcionários da empresa (status: realizado);
- Diagonal – Apoio técnico para implantação do Programa de Educação Ambiental em Canaã dos Carajas/PA (status: realizado);
- Gerdau – Venda de 100 exemplares da Coleção Consumo Sustentável e Ação (status: realizado);
- Dow AgroSciences - Formação e mobilização em prol do consumo e descarte sustentável em Franco da Rocha (status: em andamento);
- Odebrecht Empreendimentos Imobiliários – Projeto Parque na Escola Anne Sullivan (status: aguardando contratação);
- Odebrecht Empreendimentos Imobiliários – Projeto Parque na Escola para oito escolas da Zona Sul de São Paulo (status: em análise).

ONGs:

- Instituto HSBC Solidarietà – Dia da Água 2014, expedição Rios e Ruas em três cidades (status: realizado);
- SESC Pompéia – Oficinas de horta de palha e canteiros suspensos (status: realizado);
- SESC Pompéia – Oficinas de minhocário e compostagem (status: realizado);
- Instituto HSBC Solidarietà – Dia do voluntariado HSBC (status: realizado);
- WWF - Formação e Produção de materiais sobre a PNRS (status: em andamento);
- Instituto HSBC Solidarietà – Expedição Rios e Ruas em cinco cidades (status: realizado);
- Instituto Camargo Corrêa – Concurso Jovens Líderes Sustentáveis (status: aprovado, aguardando contratação).

Governo:

- Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo – Projeto Nutrindo a Mudança na Cidade de São Paulo (status: em andamento);
- Fundo Especial de Meio Ambiente de São Paulo (FEMA 10) – Projeto APAS III (status: aguardando início);
- Prefeitura Municipal do Guarujá - Programa Mobilização Social para a Segurança Alimentar (status: aguardando contratação);
- Fundo Especial de Meio Ambiente de São Paulo (FEMA 11) – Projeto Paulista Sustentável (status: aguardando início).

● 6.4 GERAÇÃO DE RECEITA

Por meio da parceria firmada com a ReComercio, o Instituto 5 Elementos desenvolveu uma cam-

panha estratégica de geração de renda, que consiste em convidar empresas a participarem de uma campanha de fomento à reciclagem de celulares. A campanha não envolve nenhum custo financeiro para a empresa. Todas as peças de comunicação para o seu fomento, serão fornecidas pelo Instituto 5 Elementos e espaço para inserção do logotipo das empresas. Além da facilidade de adesão, os benefícios para a empresas são inúmeros, sendo os principais:

- Contribuir para a redução do impacto ambiental causado pelo descarte incorreto de celulares;
- Fomentar a consciência ambiental entre os funcionários;
- Trazer visibilidade para a empresa, compondo as atividades de responsabilidade social;
- Reverter recursos financeiros gerados pela arrecadação de celulares em atividades que beneficiem escolas públicas ou a própria empresa;
- Contribuir para a geração de renda por meio da reciclagem;
- Apoiar os projetos de educação ambiental desenvolvidos pelo Instituto 5 Elementos;
- Contribuir com a disseminação e implantação da Política Pública do Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGRIS) do município, lançado em abril de 2014.

A cada R\$ 3.500,00 arrecadados com a coleta dos celulares, o Instituto 5 Elementos irá reverter em atividades de educação ambiental para escolas públicas ou para a própria empresa. Estimamos que a coleta de 60 celulares (desses mais modernos) já atingiria esse valor, sendo totalmente possível para a realidade de uma média ou grande empresa.

A campanha será lançada no início de 2015 no site, facebook e mailing do Instituto, também será apresentada pessoalmente aos financiadores e parceiros e contará com o apoio de uma assessoria de imprensa para divulgá-la ao público externo.

7. CALENDÁRIO PARA 2015





Instituto 5 Elementos

Educação para a Sustentabilidade

Relatório Institucional
2014

www.5elementos.org.br

